

GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XIX • N.º 205 • 20 de Junho de 2009 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

A novela
da
telenovela

Pág. 3



Pág. 8

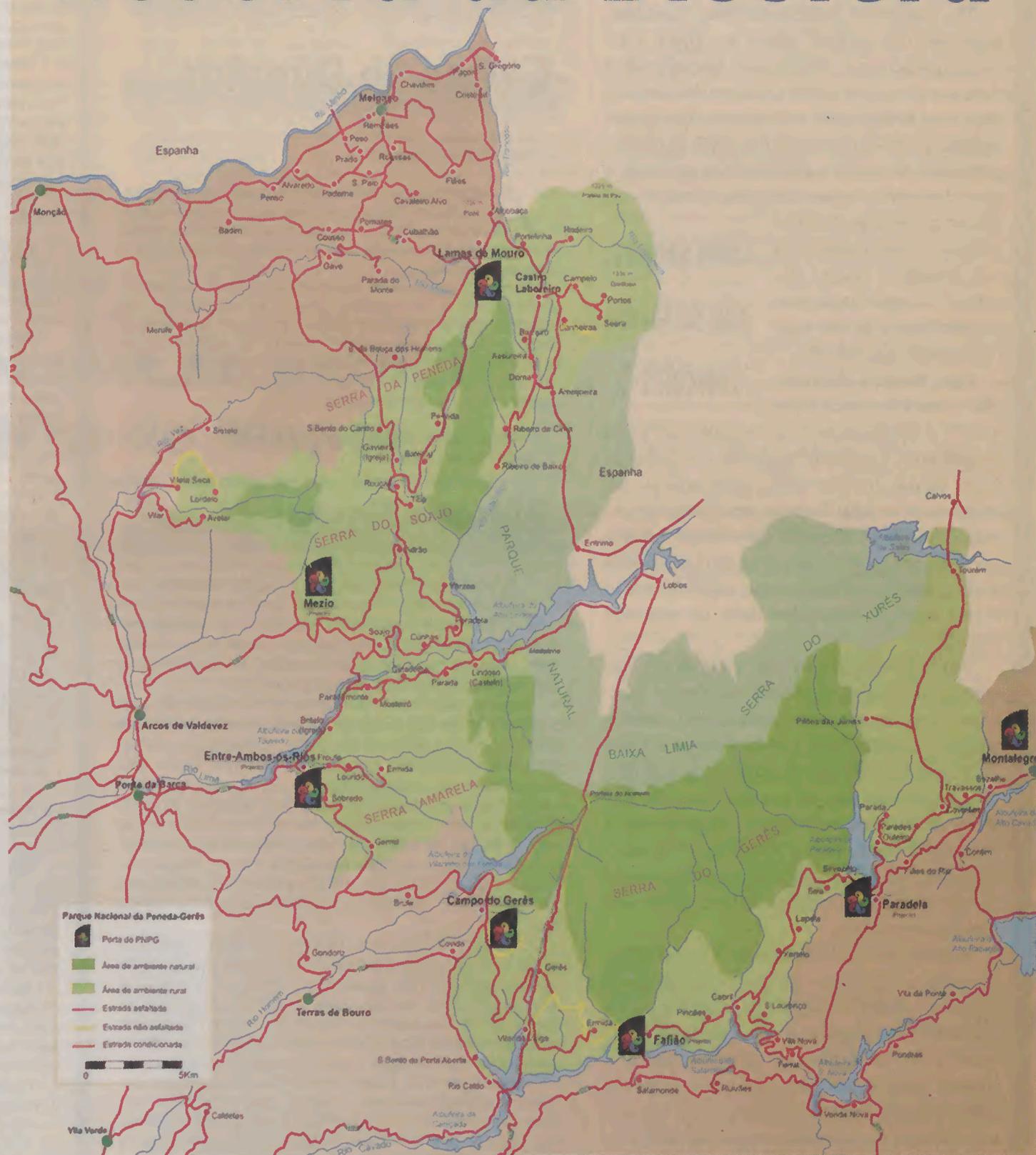
Parabéns
aos
Campeões!

Pág. 15



Pág. 16

GERÊS - XURÉS: Reserva da Biosfera



Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

Reserva da Biosfera: que não fique no papel...

Criado em 1997, o Parque Transfronteiriço Internacional do Gerês/Xurés, abrangendo os Parques Nacional da Peneda – Gerês e Natural do Xurés/ Baixo Lima, na Galiza, acaba de ver aprovada pela UNESCO a sua candidatura a reserva mundial da biosfera.

Tão importante deliberação desse aureolado organismo internacional deveria ser, agora, e em termos pedagógicos, devidamente descodificada e dada a conhecer em pormenor, antes de mais, aos seus mais directamente interessados, que devem ser as populações residentes em ambas as regiões protegidas de aquém e além fronteira por forma a que, doravante, saibam respeitar, proteger e conservar o incomensurável património nelas existente no que respeita à riqueza florestal, à importância dos ecossistemas e ao alto nível das espécies que contêm.

Essa honrosa distinção, aliás, deverá ser levada muito a sério e devidamente compreendida quer pelos responsáveis, quer pelos residentes e visitantes do único parque transfronteiriço internacional que existe a nível mundial. Trata-se, sem dúvida, de uma responsabilidade acrescida para todos quantos vivem, trabalham e visitam esta reserva mundial da biosfera que lhes irá impor alguns sacrifícios que se espera sejam, compreensivelmente, por eles bem aceites.

Não se conceberão, por isso, agora mais do que nunca, os incêndios de origens nitidamente criminosas como aquele que, recentemente, dizimou uma parte significativa da Mata da Albergaria. Como tão pouco se poderá admitir a continuidade da falta de meios adequados para que tais fogos, ateados em horas e locais estratégicos, sejam pronta e eficazmente combatidos e eliminados, evitando - se, assim, que em poucas horas, seja delapidado todo um património ambiental de incalculável valor e interesse científico.

Finalmente, e partindo da velha máxima popular segundo a qual "sem sangue, não se fazem morcelas", todos os objectivos visados por esta candidatura não passarão do papel se, da parte dos governos de Portugal e da Espanha, não houver a vontade política suficiente para dotar o Parque Transfronteiriço Internacional dos meios financeiros e humanos necessários, apesar da crise económica conjuntural que se conhece. Haverá?

«Sem sangue,
não se fazem
morcelas»...

PSD venceu eleições europeias

Com elevado número de abstenções, (63%), o PSD foi o vencedor das recentes eleições europeias, com 1127128 votos (31,69%) e oito deputados. Seguiram-se o PS - 945362 votos (26,58%) e 7 deputados, o Bloco de Esquerda - 381791 votos (10,73%) e 3 deputados, a CDU - 379290 votos (10,66%) e 2 deputados e o CDS/PP - 297823 votos (8,37%) e 2 deputados.

No distrito de Braga, o PSD venceu com 36,7% dos votos, seguido do PS (28,67%), do CDS/PP (10,17%), do BE (8,5%) e da CDU (6,48%).

No concelho de Amares, o PS teve 1586 votos, o PSD 3025, o CDS/PP 786, a CDU 346 e o BE 537. Em Terras de Bouro, PS - 740, PSD - 1654, CDS/PP - 239, CDU - 164 e BE - 136. E em Vieira do Minho, PS - 1625, PSD - 2432, CDS/PP - 288, CDU - 164 e BE - 290.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "GERESÃO"

Acabo de redigir mais um texto para o nosso jornal, que anexo. Fi-lo, como sempre faço, por amor e com muito prazer, pois sei que estou a colaborar numa iniciativa de grande alcance para a promoção da nossa terra e das nossas gentes.

Num jornal regional há ou devia haver sempre diversos colaboradores e todos devem prestar tal colaboração em harmonia com o respectivo director. Por isso, reconheço e aceito de boa vontade todos os reparos ou sugestões que tenha a fazer ao que escrevo, sejam eles em que esfera forem, pois sei que, só assim, todos em uníssono, agradaremos aos leitores e os promoveremos culturalmente.

Votos da melhor saúde e cumprimentos do
José Cosme - Canadá

Bilhete Postal

Atribo do futebol indígena anda já a contas com os preparativos da próxima época e nos crónicos "mentideros" que animam os bastidores clubísticos neste período de defeso, circulam as notícias mais díspares quanto ao movimento de aquisições e dispensas de jogadores dos principais clubes.

Certo é que as inevitáveis consequências da implacável crise económica que a todos está a afectar sem excepção, também no cada vez mais complexo mundo do futebol se estão a fazer sentir de forma notória e palpável. O que, não sendo embora especificamente português, assume, alguns casos, contornos de veras preocupantes e de difícil solução se atendermos a que, desde há muito tempo, os nossos clubes de futebol em geral, vêm (sobre) vivendo muito além das suas reais possibilidades e rendimentos, amontoando dívidas sobre dívidas e sem outra alternativa que não seja a das falências técnicas e/ou a derrocada total.

Provas insofismáveis do que vimos a afirmar, realcem-se os números mais recentes sobre os passivos reais das Sociedades Anónimas Desportivas (SAD,s) que eram, há bem poucos dias, de 634 milhões de euros, enquanto as dívidas dos clubes se cifravam entre os 800 e os mil milhões de euros! Perante tão macabro cenário, ninguém se admire que, nessa mesma altura, eram já nove os clubes das duas principais ligas que tinham salários de jogadores com atrasos de vários meses. Mesmo assim, e sem que ninguém ponha cobro a semelhantes suicídios financeiros, não faltam por aí clubes cheios de dívidas mas a "contratarem" técnicos e novos reforços para a próxima época... Onde é que isto já se viu?!

Rui Serrano

Breves

Pensões - No ano passado, reformaram-se 23 419 pessoas - contra 19 087 em 2007 - sendo que um quarto daquele total foram antecipadas e, como tal, sujeitas à penalização de 4,5 % por cada ano a menos face à idade legal da reforma. Houve também 333 novas pensões de reforma de valor superior a 4 mil euros mensais.

Saúde - Através de um inquérito a cerca de 23 mil pessoas, a avaliação da qualidade apercebida e da satisfação dos utentes nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde revelou que os médicos e os enfermeiros são considerados como a parte melhor dessas unidades de saúde e quanto às urgências hospitalares a do Hospital de S.to António, no Porto, foi a mais apreciada, obtendo uma classificação superior aos 80 pontos.

Vigilância - Por ficar mais económica ao Estado, a vigilância electrónica está a ser cada vez mais uma alternativa aos estabelecimentos prisionais. Assim, nas 522 pessoas que, de momento, têm uma pulseira no pé o Estado paga, em cada uma delas, cerca de 15 euros por dia, enquanto que o preço da diária na cadeia anda nos 45 euros.

Invalidez - A Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações avaliou 4510 pessoas, em 2008, mas recusou a reforma por invalidez a 2422. Além das recusas terem superado os deferimentos, nesse ano houve menos requerimentos para verificação por incapacidade, pois muitos funcionários estão a optar pela reforma antecipada.

Arte Jovem - Desde o dia 6 do corrente e até ao próximo dia 5 de Julho, das 15 às 24 h, está a decorrer na Galeria de Arte do Casino Estoril, o XXII Salão da Primavera, em que participam 39 finalistas e recém-licenciados das Faculdades de Belas - Artes das Universidades de Lisboa e Porto, seleccionados pelos seus professores.

Armas - Entrou em vigor no dia 5 deste mês, a nova Lei das Armas que agrava as penas para os crimes com o recurso a armas, punindo com uma pena de dois a dez anos de prisão quem vender ou ceder armas sem autorização.

Aposentação - Os trabalhadores com 65 anos que, neste ano, optem por pedir a aposentação, irão sofrer uma penalização de 1,32 %, correspondente a 5,48 € mensais, devido à aplicação do chamado "factor de sustentabilidade". Para evitar esse corte, os trabalhadores poderão prolongar por mais alguns meses o tempo de trabalho, anulando tal penalização.

Contas - O total da despesa pública irregular detectada em 2008 pelo Tribunal de Contas, no âmbito das auditorias de controlo sucessivo realizadas naquele ano, subiu para 1288 milhões de euros, quase 60%. Em causa estão situações diversificadas que envolvem a administração pública central, regional e local, designadamente em "pagamentos não orçamentados efectuados por recurso a operações específicas do Tesouro" e "contabilização indevida de fundos, empolando os resultados operacionais".

Provedor - Os partidos políticos apontaram o dia 25 de Junho como data-limite para a apresentação da candidatura ao cargo de Provedor de Justiça, cuja eleição se realizará no próximo dia 10 de Julho.

Balança comercial - As exportações portuguesas registaram uma quebra de 27,7% no primeiro trimestre deste ano, em comparação com idêntico período de 2008. Também as importações, nesse período, tiveram um recuo de 27,4% comparativamente com o ano anterior.

Baixas - Os portugueses que metem baixa por motivos de saúde ficam, em média, 12 dias por ano em casa, o que é um record europeu apenas ultrapassado pela Bulgária, de acordo com um recente estudo sobre saúde que incluiu 24 países.

Cidades e vilas - A Assembleia da República aprovou, no dia 12 do corrente, a criação de cinco novas cidades (Valença, Senhora da Hora, S. Pedro do Sul, Samora Correia e Borba) e a elevação a vila de 22 povoações, entre as quais as de Castro Laboreiro e Soajo (Viana do Castelo), Arões - S. Romão (Fafe), Guifões (Matosinhos) e Madalena (V. N. Gaia).

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almolda, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Velloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPOEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tel./Fax: 253 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozel - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE
PAGO



Lagido Domingos:

Reserva da Biosfera requer esforço de gestão



De acordo com aquele responsável, "com a designação Reserva da Biosfera pretende a Unesco conciliar a conservação dos recursos naturais e a biodiversidade com o desenvolvimento sustentável e, como tal, estas reservas devem preencher vários requisitos, nomeadamente a conservação da diversidade natural e cultural; desenvolver um modelo de gestão territorial que seja sustentável; promover a investigação, a monitorização, a educação e a formação; promover a participação das sociedades locais e desenvolver a função de cooperação."

"Ora a candidatura agora

"Haverá muito a aprender, mas é certo que estão criadas as condições para um espaço de diálogo e de cooperação. E, claro, a visibilidade conferida pelo reconhecimento da UNESCO é um forte incentivo". – assim se expressou, em declarações exclusivas ao "Geresão", o Dr. Guilherme Lagido Domingos, director do Departamento das Áreas Protegidas do Norte, a propósito da recente aprovação pela UNESCO da candidatura do Parque Transfronteiriço Internacional da Peneda – Gerês e do Xurés – Baixo Lima como Reserva Mundial da Biosfera.

aprovida – prosseguiu – tinha por objectivos (que temos de alcançar): fomentar o estabelecimento de normas e medidas de actuação com vista à defesa, preservação e conservação deste território protegido; promover projectos e acções conjuntas de cooperação e intercâmbio entre técnicos, populações rurais e escolares de ambos os lados da fronteira; promover o uso público e o turismo ecológico como uma oferta comum, apresentando uma visão global deste território; e promover políticas de desenvolvimento social. Económico e cultural que fomentem a preservação dos valores patrimoniais".

Consciente da grandiosidade desta missão, o director do Departamento

das Áreas Protegidas do Norte está convicto de que "para este efeito haverá um forte esforço de gestão, suportado nesta preocupação de defesa deste território e destas gentes que só a fronteira distingue, mas não separa. Este esforço comum permitirá evitar duplicações de esforços e potenciar soluções. Sejam elas ao nível da conservação da natureza e da biodiversidade, sejam ao nível da promoção destes espaços, sejam ao nível do desenvolvimento rural que lhe está associado".

E, confiante, Lagido Domingos preconiza: "Haverá muito a aprender, mas é certo que estão criadas as condições para um espaço de diálogo e de cooperação. E, claro, a visibilidade conferida

pelo reconhecimento da UNESCO é um forte incentivo".

De salientar que esta aprovação foi fundamentada pela UNESCO dadas as riquezas florestais, a importância dos ecossistemas e o alto nível de espécies endémicas que o Parque Transfronteiriço contém, para além de reconhecer que as autoridades de ambos os Parques "criaram centros de desenvolvimento sustentável, envolvendo as comunidades locais e regionais". Aquele organismo internacional acredita, finalmente, que, através de um plano conjunto "ambos os países beneficiarão com a experiência de cada um dos parques e poderão cooperar na manutenção dos ecossistemas".

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

No Monte de Bouro, não é fácil estabelecer distinção entre os mitos secretos dos Templários e as realizações cistercienses. Sabemos que S. Miguel foi devoção templária e beneditina ao longo do século XII. O S. Miguel Arcanjo da Bíblia é também uma transformação do deus Lug, o ser superior dos lígures pré-célticos, o mestre de todos os saberes, impossível de converter em figura ou imagem antropomórfica. Transformado em S. Miguel, ele torna-se também pesador de almas, buscador e lutador incansável contra as forças demoníacas negativas. Lug está presente em todos os Lugares, essas comunidades que são as aras - os altares - do deus Lug. Ele sintetiza o lógos grego, ou seja, a Palavra, o Verbo, o Saber. A herança desse Lug foi seguida pelos Templários através de Mercúrio e sob a advocação do seu herdeiro cristão S. Miguel. É S. Miguel que pesa as virtudes e os pecados para determinar o destino dos mortos. Do Outeiro de Bouro, pela via aquática do rio Calando, o Novo Lug envia e destina, para Ocidente, para uma ilha, algures no finis terrae, o espaço derradeiro de descanso das almas.

Talvez, um dia, alguém consiga situar no tempo a data da construção da ermida de S. Bartolomeu, nascida no espaço de uma vila ou cidade romana, do Concelho de Santa Marta, abaixo e a oriente do Penedo Reboião, que serviu de marco a D. Afonso Henriques para delimitar o primeiro Couto Cisterciense de Bouro. A mudança de pele é para a ciência ocultista um sinal de imortalidade, verificado na serpente e na ave mítica egípcia, a Fénix, que renascia anualmente das suas cinzas. É preciso não esquecer que o Cavaleiro Templário não conhece a morte. O martírio faz parte do seu percurso de imortalidade. Tal como o da serpente que perde a pele, ou o de S. Bartolomeu, que foi esfolado vivo e sobreviveu milagrosamente. S. Bartolomeu é uma figura transcendente e simbólica, imagem da iniciação ocultista dos Templários.

Não foi casualmente que os Templários se instalaram no Monte de Penafiel. Tal só foi possível porque a Refor-

ma Beneditina de Cluny já estava implantada em Fontarcada. Aí encaixam os monges guerreiros, ousando incorporar no templo elementos da alta cultura muçulmana, com a arte mudéjar, praticada pela mão de obra mourisca. Assim foram erguidos os arcos gémeos e em ferradura. Aí se prepara a grande marcha para o domínio da Palestina. Aí o jovem futuro Mestre dos Templários, Gualdim Pais, colega de D. Afonso Henriques, armado cavaleiro na Batalha de Ourique, treina, nas fendas das penedias, a sobrevivência do Reino do Graal, futuro Reino de Portugal, Paraíso último do Ocidente, utopia de morte e ressurreição.

Nos labirintos das explorações auríferas do Bierzo, abandonadas pelos romanos, pelos suevos, pelos visigodos e pelos mouros, penetravam agora, secretamente, os monges Templários, guiados pelos cluniacenses. Como eram banqueiros de Deus, aproveitavam o benefício do vil metal para edificar muitos

altares ao Deus dos Cristãos, que S. Bernardo de Claraval lembrara bem ser o mesmo Deus de Judeus e Muçulmanos, para que os aviltamentos tivessem limites. Na senda dos grandes mitos da antiguidade, e no trilho da sabedoria celta, desceram a vertente do grande rio Navia da Galécia, e acoitaram-se no Monte dos Búrios, nos recôncavos inexpugnáveis do rio Nava, filho predilecto do Neiva e pai venturoso do rio Nabão. Sabiam muito bem que atavam no mesmo braço as virtudes da divindade celta Nabia, derramadas nas vertentes dos montes búrios e ressurgidas na Primavera em miríades de pimpinelas.

Dos Templários, sacrificados na fogueira à ordem do rei francês Filipe o Belo e do Papa condescendente Clemente V, D. Dinis transportou muitos que escaparam à fúria avarenta real para a nova Ordem de Cristo. Mas o mistério e mito da grande religião monoteísta universal, baseada nos arquétipos da ciência ancestral permaneceu secre-

tamente viva dentro dos muros de Císter. Se não acredita, leitor, venha reunir conosco sob os auspícios da Virgem do Outeiro do Monte de Bouro. Verificará que as Capelas dos Mistérios Virgínicos são hexágonos, tais como as figuras geométricas dos favos de mel, à maneira da superfície perfeita do Templo de Salomão, em Jerusalém, aquele mesmo que os Templários se propuseram guardar e defender. As Capelas da Paixão são quadrados, outra figura perfeita da ciência pré-cristã, também ela marca da sabedoria eterna. E não deixe de beber uma pinga de água fresca a sair da boca daquela serpente, outro tal símbolo de eternidade, enroscada nessa coluna que a estátua do Arcanjo S. Miguel vigia de perto, do outro lado do Nava, abaixo da velha ponte românica, e acima da nova ponte, que acabou por baralhar completamente as cartas que a história tão bem sabia ler.

(Continua)

A novela da telenovela...

Em circular recentemente enviada aos seus associados, a Gerês Viver Turismo – Associação de Defesa e Promoção do Gerês deu conta das razões que terão estado na origem da "transferência" da gravação da telenovela "Deixa que te leve", da TVI, para os Arcos de Valdevez, em detrimento de Terras de Bouro, "não obstante serem filmadas neste concelho as principais cenas de natureza."

Historiando os principais factos ocorridos, a Gerês Viver Turismo (GVT) refere os contactos com ela estabelecidos pela Câmara de Terras de Bouro no sentido de receber o produtor da telenovela e se tentar um entendimento quanto aos apoios por este solicitados. Na reunião entretanto realizada, o produtor disse-lhes haver sido encaminhado pela autarquia para a GVT "para ver se lhe davam o apoio que ele necessitava no Gerês"; que "nunca conseguiu falar com o Sr. Presidente da Câmara de Terras de Bouro e que nunca teve uma resposta concreta sobre os pedidos de apoio que apresentou"; que "contrariamente ao que se passou em Terras de Bouro, em Arcos de Valdevez foi sempre recebido pelo respectivo Presidente da Câmara, que imediatamente aceitou as propostas apresentadas, iguais às que havia apresentado ao nosso Município, pois a sua intenção era envolver ambos os concelhos em igualdade de circunstâncias"; e que "face à indefinição da CM Terras de Bouro e ao longo tempo de negociação perdido, viu-se obrigado a optar por centrar a acção da telenovela em Arcos de Valdevez, cujo município assumiu a parte do apoio esperado de Terras de Bouro", pelo que o "projecto havia sido reformulado a contar apenas com o apoio do Município de Valdevez," e "apenas precisava de apoio para alojar a equipa da produção e os actores, por períodos de uma semana por mês, entre Março e Novembro".

Entretanto, e após a recepção de uma proposta de protocolo da parte do produtor, a GVT solicitou uma reunião com a autarquia e a Entidade Regional de Turismo do Norte, o que aconteceu, "tendo ficado acordado que o apoio a conceder seria de 25 mil euros, correspondente a 30 % do custo do alojamento e alimentação pedido, o qual seria suportado pelas duas entidades públicas, em partes a combinar entre elas".

"Surpreendentemente, - lê-se no comunicado da GVT - e contra a garantia dada pelo seu presidente, o Turismo do Porto e Norte de Portugal indeferiu o pedido", do que foi dado conhecimento à autarquia de Terras de Bouro, com a indicação de que "a GVT não assumiria nenhum compromisso institucional caso não obtivesse o apoio financeiro solicitado. Como o Município apenas admitia apoiar com uma verba até 15 mil euros, a GVT deixou de ter condições para assumir a liderança do processo e comunicou ao produtor e demais entidades envolvidas na novela da telenovela que estaria disponível para apoiar em tudo o que estivesse ao seu alcance, devendo, todavia, o apoio em alojamento e alimentação ser pedidos directamente aos agentes económicos, dando-lhes as entidades públicas as compensações que entendessem".

Registo

Das várias leituras que poderão ser feitas do texto acima transcrito sobre "a novela da telenovela", uma há que ressalta à vista desarmada: a diferença abissal entre as estratégias seguidas por ambas as autarquias, curiosamente do mesmo quadrante político.

Enquanto que a dos Arcos de Valdevez soube, habilmente, aproveitar a extraordinária oportunidade para, em tempos de crise severa, promover turisticamente o seu concelho no horário nobre do canal televisivo com maior audiência, em Terras de Bouro ficou-se, por um prato de lentilhas, à espera das canas dos foguetes lançados pelos outros. E como "quem não semeia, não colhe"...

Nelson Veloso

Rio Caldo

Futsal alarga actividade



Conscientes de que, mais do que ganhar títulos, interessa sobretudo formar homens e atletas, os responsáveis pela Secção de Futsal do GRCD de Rio Caldo consideram positiva a participação da sua equipa de Juvenis no campeonato da AF Braga da época agora finda. Os resultados não foram, certamente, os mais desejáveis, mas sendo o primeiro ano em que participaram numa prova recheada de equipas já organizadas há vários anos e com outros

recursos, a nossa equipa de Juvenis sem dúvida que aprendeu muito ao longo deste seu primeiro campeonato, ganhando experiência e traquejo com vistas ao futuro, além de ficar a conhecer adversários e ambientes estranhos, o que não deixa de ser importante para a sua formação.

De registar que, já no final da época finda, o Rio Caldo participou na Taça da AF Braga para a sua categoria, tendo defrontado a equipa do S. Mateus, sendo

eliminado nos dois jogos por 2-3 e 2-1.

Para uma melhor integração e formação dos seus atletas no contacto com outras escolas, realizou-se nesta freguesia, um encontro dalgumas escolas de Futsal, participado por mais de 100 atletas em representação da escola de Rio Caldo, do "Contacto" - Cabeceiras de Basto e de Fafião, Caldas das Taipas. Foi um momento alto para a formação destes jovens atletas, acompanhados por uma moldura humana que muito os incentivou.

Entretanto, e confirmando que este projecto do Futsal em Rio Caldo é para continuar, a direcção do clube já decidiu que, na próxima época, o clube far-se-á representar nos campeonatos da AF Braga com duas equipas: uma na categoria de Iniciados e outra na categoria de Juvenis. Para tanto, já está contratado um novo treinador: precisamente Darque, ex-técnico da ASCREDNO, da II divisão distrital de Braga.

• **A revisão do sistema de distribuição de riqueza** produzida a partir das barragens foi solicitada, em 16 do corrente, pelo presidente da Câmara de Terras de Bouro, por ocasião da visita do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais aos serviços de finanças concelhios.

Festa de S.to António

Contrariando uma tradição bem antiga entre nós, este ano a habitual festividade em honra de S.to António ficou reduzida apenas à parte religiosa já que a comissão oportunamente nomeada para a organizar se mostrou indisponível para esse efeito.

O que não se deixa de lamentar pois tal festa fazia parte, há bastantes anos, do calendário das nossas festividades religiosas que o povo tanto apreciava e por quem nutria particular devoção.

Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo, face às limitações do seu orçamento, tem previsto para breve, o arranque de diversas pavimentações nalguns caminhos desta freguesia, nomeadamente em Parada, Peso, Paredes, Barca e Seara.

À semelhança dos anos anteriores, a autarquia tenciona também proceder à limpeza de diversos caminhos e respectivas bordas, tal como nas bermas da EN entre as Pontes e S. Bento por forma a facilitar a passagem dos romeiros nestes meses de Verão, ainda que tal tarefa, como é sabido, seja da competência da Estradas de Portugal.

"Geresão" nº 205 de 20 de Junho de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia vinte e oito de Maio, findo, exarada de folhas 40 a folhas 42, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número 42-C, foi feita uma escritura de justificação, na qual a Fábrica da Igreja Paroquial de Choreense (Santa Marinha), com sede na paróquia da freguesia de Choreense concelho de Terras de Bouro, Pessoa Colectiva Religiosa 502 267 887, declara que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios:

NÚMERO UM - Prédio rústico composto de "Mato" sito em Costa Velha, da dita freguesia de Choreense, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Antunes e dos restantes lados com o baldio da Costa Velha, inscrito na matriz sob o artigo 448, com a área mil metros quadrados, com o valor patrimonial de € 1655,69 €, igual ao declarado e não descrito;

NÚMERO DOIS - Prédio rústico, composto "Videiras em Ramada", sito no lugar do Assento, da dita freguesia de Choreense, a confrontar do norte com Climério Correia da Rocha, sul e poente com António Venâncio Martins Gomes, nascente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 587, com a área mil e quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 232,44 €, igual ao declarado e não descrito; e

NÚMERO TRÊS - Prédio urbano composto de "Casa de habitação com dois Andares", sito no referido lugar do Assento, a confrontar de todos os lados com a Comissão Fabriqueira, inscrito na matriz sob o artigo 257, com a área cento e dois metros quadrados, com o valor patrimonial de 1.655,69 €, igual ao declarado e não descrito.

Que estes prédios estão na posse da dita Fabrica da Igreja Paroquial de Choreense (Santa Marinha) há mais de vinte e cinco anos, por lhe terem sido doados verbalmente por paroquianos da freguesia de Choreense, não tendo sido encontrado o nome de nenhum destes beneméritos, apesar de todas as buscas que efectuou aos arquivos da Diocese de Braga e da Fábrica da Igreja Paroquial de Choreense (Santa Marinha). Estas doações foram efectuadas no exercício de diversos párcos, não tendo nenhum deles feito qualquer nota ou deixado registo do nome dos doadores.

Que a partir dessa data começou a administrar os prédios como coisa própria, retirando deles todas as suas utilidades, zelando-os, procedendo às devidas reparações e limpezas, pagando os seus impostos e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu incício, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública.

Todavia em face do acima exposto os ditos prédios foram adquiridos por direito de usucapião.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 9 de Junho de 2009.

O Ajd,
João Luís da Cunha Dias

Carvalheira

Banda forma músicos

No último fim-de-semana de Maio, a Banda de Música de Carvalheira, com o objectivo de proporcionar uma adequada formação permanente aos seus elementos, levou a efeito mais um "Masterclass".

Ministrado pelo maestro Capitão Sílvio Lindo Pleno, com

larga experiência da regência de bandas militares, este "Masterclass" visou essencialmente o aperfeiçoamento na execução musical em instrumentos de sopro e percussão, no qual participaram 49 elementos, com idades compreendidas entre os 9 e os 76 anos, ha-

vendo casos em que na mesma sessão estavam pais, filhos e netos.

Com a duração de 16 horas, nesta acção de formação musical interveio também a Professora Alexandra Curada, docente do Conservatório e da Universidade de Lisboa, o que demonstra

a preocupação dos responsáveis da Banda de Música de Carvalheira em apostar na formação musical dos seus músicos, nomeadamente nas camadas mais jovens que serão os continuadores da sua actividade no futuro.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhadogeres

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Terras de Bouro

- **O XI Encontro da Pessoa Idosa** de Terras de Bouro realiza-se, no dia 20 do corrente, na Quinta da Malafaia, Esposende.
- **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro irá reunir pelas 14,30 h, do próximo dia 26, constando da respectiva ordem de trabalhos, entre outros assuntos, a análise e votação da proposta de alteração do mapa de pessoal do município.

VII Encontro de Tocadores de Concertinas

Realizou-se, no dia 31 de Maio último, o "VII Encontro de Tocadores de Concertinas".

Milhares de pessoas rumaram à Vila de Terras de Bouro para assistir a este grande encontro de tocadores de concertina e, também, de cantares ao desafio. Foi um verdadeiro "mar de gente" que, durante mais de seis horas não arredou pé, apesar do sol escaldante. Mas o momento mais alto deste encontro foi protagonizado pelo recentemente eleito eurodeputado José Manuel Fernandes que subiu ao palco e não

deixou os seus créditos por mãos alheias mostrando os seus dotes de tocador de concertina.

Este evento, que juntou cerca de duas centenas de tocadores de concertina e muitos cantadores ao desafio, foi organizado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e pela Rádio Voz do Neiva. Deste encontro, há a destacar, ainda, a apresentação oficial da Associação de Tocadores de Concertina de Terras de Bouro recentemente constituída. João Baptista, António Baltasar e José Manuel os principais

mentores e impulsionadores pretendem, com a criação desta associação, juntar os tocadores locais dos Vales do Homem e Cávado, num total de 60 elementos.

De facto, a concertina, na nossa terra, quando chega arrasa! É, certamente, o instrumento musical que a maior parte dos terrabourenses mais aprecia. Para além de ser tradicional, barulhenta e imponente a concertina é portadora, acima de tudo, de muita e muita alegria e também de muito e de muito entusiasmo.

Numa sociedade cada

vez mais individualista, triste e consumista a música da concertina poderá ter cada vez mais um papel fundamental na inversão desses valores. Acredito que este instrumento musical pode ajudar a valorizar a nossa música tradicional, recriando-a e revelando os seus encantos bem longe do barulho ensurdecedor das músicas, entre outras, de discoteca e "pimba".

Para todos nós minhos e para preservarmos os nossos valores culturais, espero que as desgarradas, as concertinas e a música popular em geral ganhem

cada vez mais adeptos e espaço principalmente no seio da nossa juventude. Entretanto, felicito a nova direcção da recente Associação de Tocadores de Concertina de Terras de Bouro a quem desejo os maiores êxitos para bem da concertina, da nossa música tradicional e dos nossos jovens.

Estou certo que esta associação, ao ensinar a tocar concertina aos mais novos, contribuirá para que os nossos jovens tenham cada vez mais orgulho e gosto pela música e pela nossa cultura popular.

José Guimarães Antunes

Óbitos

Em Moimenta, faleceu no dia 28 de Maio, Rui Augusto da Silva, com 21 anos. Ainda em Moimenta, no lugar da Portela, faleceu no dia 5 do corrente, o Sr. Manuel Nogueira Macedo, de 54 anos. Paz às suas almas.

Venda de escola gera polémica

Os habitantes de Chamoim têm andado descontentes por, só tardiamente, tomarem conhecimento da venda, pela Câmara Municipal, da antiga escola primária que fora construída, nos anos 50, pela população dos três lugares da freguesia: Padrós, Santa Comba e Felgueiras.

E se a venda em si do edifício desactivado não merece contestação, já o mesmo não sucede com o modo como, segundo a população, o processo terá decorrido pois, ao que disseram à comunicação social, "os avisos foram publicados num dia, no dia seguinte era para dar informações e no seguinte concretizou-se a venda em hasta pública". Para o Município de Terras de Bouro, porém, tudo se fez de modo "transparente e legal", tendo sido ouvida a Junta de Freguesia, os editais foram publicados em jornais nacionais e afixados na própria Junta, respeitando-se os prazos previstos.

Perante o facto consumado, porém, há habitantes de Chamoim que, por aquela antiga escola ter sido construída, com muito sacrifício, pela respectiva população, defendem agora que os 35 mil euros resultantes da sua venda, deveriam reverter em benefício daquela freguesia.

Rotunda monumentalizada



A Geira é motivo de monumentalização de uma rotunda no centro da vila de Terras de Bouro como forma de potencializar um vestígio histórico legado pelos romanos que se tornou num símbolo representativo do concelho.

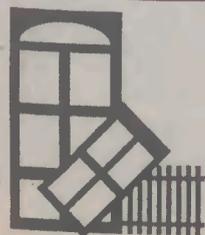
Este projecto identifica a via Romana (Geira) com este concelho, onde existem bastantes miliários, presta tributo ao povo romano e pretende estabelecer uma ligação entre o passado e o presente terrabourense.

A monumentalização da rotunda e da área envolvente consta de um conjunto de dezassete réplicas dos miliários mais representativos existentes ao longo da Geira, contendo inscrições referentes a imperadores e períodos importantes da história da Via Nova (XVIII Via do Itinerário de Antonino) que ligava Braga a Astorga.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 7 de Maio, deliberou: comparticipar as obras de melhoramento dos regadios da Granja, à Junta de Freguesia de Rio Caldo, no montante de 414,77 Euros, mais IVA; fornecer os materiais solicitados à Junta de Freguesia de Vilar, para obra de regadio no lugar da Mota, no montante de 222,63 Euros, mais IVA; transferir a quantia financeira de 8.000 Euros para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, no intuito de se efectuarem pagamentos de trabalhos do Caminho da Meia Légua; aprovar a proposta de ratificação de actos da Presidência - Contrato de empreitada "Construção da Piscina Municipal de Terras de Bouro".

Na sua reunião de 21 de Maio, foi deliberado: aprovar o protocolo para exploração das piscinas de Paradela à Associação Cultural e Recreativa de Valdosende/Paradela, única associação concorrente; conceder o apoio solicitado para pagamento de refeições do educando de Elvira de Fátima Soares Afonso; conceder o apoio para pagamento de infantário do educando de Maria das Dores Carvalho Mendes; conceder o apoio para pagamento de materiais solicitado por José Maria Saqueiro da Quelha; conceder a redução de taxas solicitada por Manuel Joaquim Gonçalves referente ao projecto de obras; deferir o pedido de estacionamento privativo na Avenida Manuel Francisco da Costa, na Vila do Gerês, apresentado por Daniel Azevedo Silva; executar a obra de requalificação da Rua da Raposeira até ao montante de 12.242,78 Euros, dado o seu carácter de urgência, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia do Campo do Gerês; concordar com a realização do XI Encontro Anual da Pessoa Idosa.



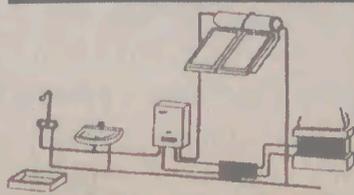
**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
AR condicionado
aspiração central
energia solar
recuperação de calor
rega automática
sanitários

104.4
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

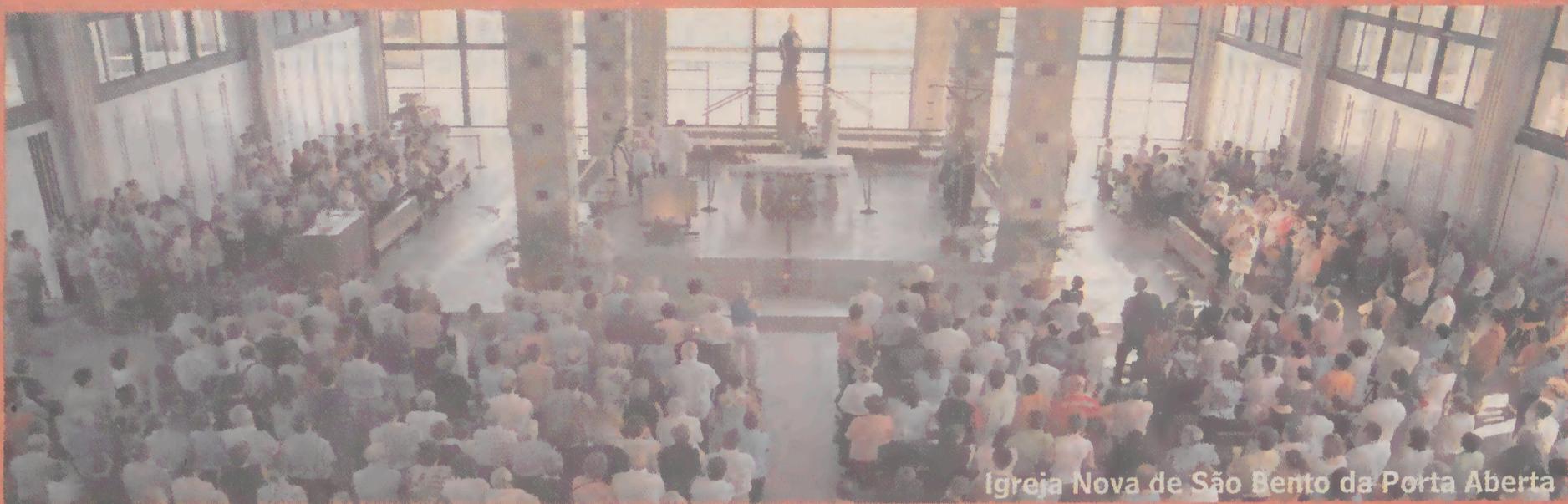
Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

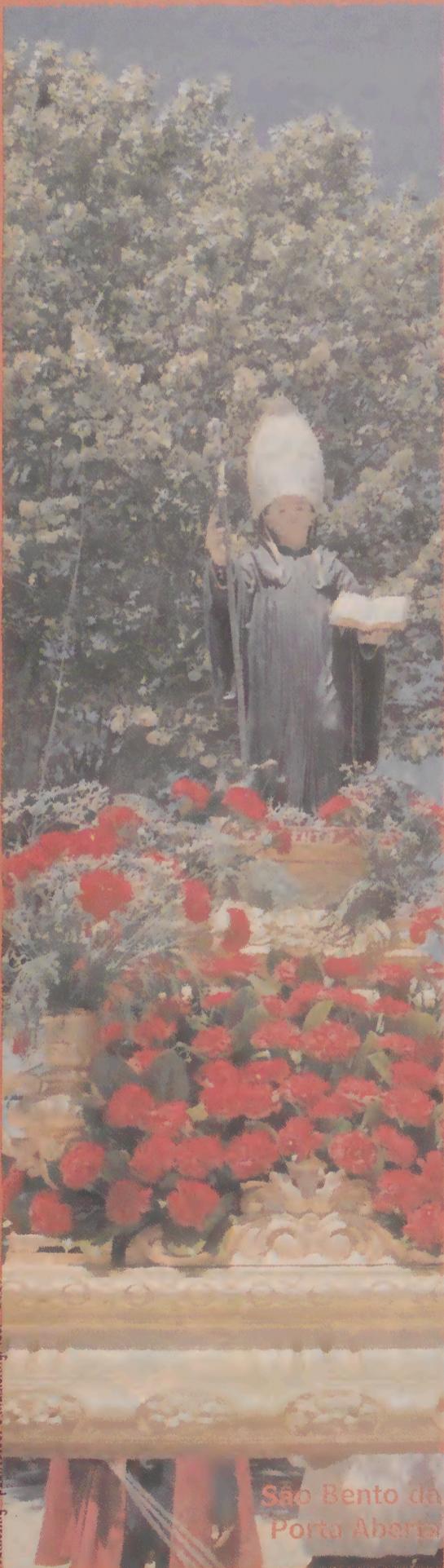


Igreja Nova de São Bento da Porta Aberta

10 e 11 Julho 2009

Homenagem a São Bento Padroeiro da Europa

Rio Caldo - Gerês



Irmandade de São Bento da Porta Aberta

Rua 1 - São Bento n.º 91/97 4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal
www.sbento.pt info@sbento.pt Tel.253 390 180 Fax. 253 390 181

Amares

Mostra de Educação e Formação

No âmbito do protocolo "Novas Oportunidades. Uma Rede de Projectos", oportunamente estabelecido entre os Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Centros Novas Oportunidades e autarquias dos concelhos de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde realizou-se na

Escola Secundária de Amares uma Mostra de Educação e Formação promovida por todas aquelas entidades que apresentaram actividades elaboradas pelos seus alunos dos cursos profissionais, CEF e formação de adultos.

Esta Mostra distribuiu-se por catorze espaços diferentes, todos eles alusivos a músicas de António

Variações, de quem decorre o 25º aniversário da sua morte, nos quais foi apresentado um conjunto de actividades diversas, desde exposições, a actividades interactivas, ateliers, serviços de bar, demonstrações de bombeiros, teatro, animação com crianças, oficinas, manicure, cabeleireiro, informática, robótica e electricidade.

ESA brilha no Gira-Volei



O Encontro Regional de Gira-Volei, de Braga, decorreu no dia 30 de Maio, em Celorico de

Basto, e contou com a participação de cerca de 350 os atletas; destes 20 (10 duplas) represen-

taram a Escola Secundária de Amares (8 alunas do sexo feminino e 12 alunos do sexo masculino).

Um aspecto que merece destaque é o de 6 das duplas da ESA terem atingido um dos três primeiros lugares da classificação (do respectivo escalão/sexo), garantindo, desta forma, o apuramento para o Encontro Nacional que decorreu em Portimão, nos dias 13 e 14 do corrente.

FC Amares com nova direcção

A assembleia geral do FC Amares elegeu, recentemente, para os próximos dois anos, os novos corpos gerentes do clube, à frente dos quais ficou Alberto Mendes, como presidente da direcção.

Dia Mundial da Criança



Em palco natural improvisado no exterior, a pequenada maior brilhou musicalmente

para celebrar o Dia Mundial da Criança, no dia 29 de Maio, no Agrupamento de Escolas

de Amares. Harmoniosamente, com as Escolas de Música das Bandas Filarmónicas concelhias, Academias e Escolas de Concertina, o ensino oficial da Música aproveitou as competências e o instrumental em posse das crianças para os ajudar a progredir na arte sonora. Do mesmo modo, incentiva as crianças a integrarem os grupos musicais, em carreira musical amadora.

• A aprovação da Alteração Pontual ao PDM de Amares para as Zonas Industriais e Núcleos Industriais deste concelho foi publicada no "Diário da República" do passado dia 28 de Maio.

Antoninas brilharam

Apesar do tempo chuvoso e frio não ter colaborado nos dois primeiros dias, as tradicionais festas concelhias em honra de S.to António, realizadas de 9 a 14 do corrente, tiveram o brilho possível em tempos de crise como o que estamos a atravessar.

Deste modo, o programa ao longo desses cinco dias teve

a habitual exposição de bordados regionais, o concurso de pesca desportiva na barragem de Vilarinho da Furna, o 3º Encontro dos Tocadores de Concertina, o 53º Circuito de Ciclismo, as solenidades religiosas da Missa Solene e procissão em honra de S.to António e muita animação com o festival de música "Cantigas no Ar", a "Caça aos Talentos", actuações do Duo "Ana Carina E Már-

cio", trio "Zona Norte", Jorge Ferreira, Augusto Canário, Bandas Filarmónicas de Amares e de Antas-Esposende, Fanfarras dos Escuteiros de Lago, Festival Folclórico com os Grupos de Amares, Torre, Goães e Lago. Grupo Popular "Verde Minho", para além das habituais Marchas de S.to António que desfilarão nos dias 12 e 14, para gáudio da assistência.

Vida partidária

Depois de esgotada a hipótese de José Barbosa encabeçar, como independente, a lista do Partido Socialista nas próximas eleições autárquicas, já foi divulgado o nome

do Dr. Manuel da Rocha Moreira, actual presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas da EB 2.3 de Amares, como o nº 1 da lista socialista para o executivo municipal. Por sua vez, Virgílio Carvalho

será o líder da lista do PS para a Assembleia Municipal, tendo ambos os nomes destes candidatos merecido a aprovação unânime da Comissão Política Concelhia de Amares do PS.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

Encontro Concelhio da Educação

No auditório municipal, teve lugar, no dia 13 deste mês, o 3º Encontro Concelhio da Educação no qual Tito de Moraes, fundador e produtor do projecto "MiúdosSegurosNa.Net", abordou o tema "Os riscos online para crianças e jovens: como famílias,

escolas e comunidades os podem minimizar".

Foi também apresentado o novo logótipo da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, elaborado por uma aluna do 9º ano, assim como foi entregue

um voto de louvor a José Filipe Dourado Vilela, de Ortezelo, Rossas, por actos de bravura e coragem. Finalmente, foi apresentada a equipa Rollbots que irá participar no Mundial de Robótica, a disputar em Graz, na Áustria, de 29 de Junho a 5 de Julho.

Vieira S C com novos dirigentes



O Vieira Sport Clube elegeu, recentemente, os seus novos corpos sociais, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral – Presidente, Fernando Azevedo Dallot; Vice- Presidente, Alfredo Monteiro Silva; 1º Secretário, João Silva Lameiras; 2º Secretário, Carlos Machado Mota. **Conselho Fiscal** – Presidente, António Gonçalves Macedo; Secretário, José Fernandes Ribeiro; Relator, Artur Martins Oliveira.

Direcção – Presidente, Fernando Pereira Henriques; Presidente Adjunto, Rui Lameira Vieira; Vice- Presidente, Ercílio Pereira Filho; Secretário – Geral, António Ferreira Silva; Tesoureiro, José Pinto da Costa; Tesoureiro Adjunto, Carlos Lameiras António; Vogais, Ana Rita Gonçalves, Artur

Cruzinha Peixoto, Carlos Roberto Pereira, Diana Cruzinha Oliveira, Francisco Vieira Silva, José Vieira Gonçalves, Rolando Gomes Ferreira, Vítor Monteiro Silva.

O treinador Pedro Rui mantém-se no clube, estando já a preparar a nova época.

• **Um grupo de amigos** vai homenagear o Pe. Albino Carneiro, presidente do Município vieirense, por ocasião das suas Bodas de Prata Sacerdotais, a comemorar no dia 5 de Julho, com uma Eucaristia na igreja de Mosteiro, às 18h, seguida de um jantar num restaurante local.

IV Torneio de Futebol de Praia

A autarquia de Vieira do Minho está já a preparar a realização do IV Torneio de Futebol de Praia, o qual decorrerá na zona ribeirinha desta vila, durante o próximo mês de Julho. As inscrições encontram-se abertas até ao dia 25 do corrente, podendo os interessados fazê-lo nos serviços da Câmara Municipal, ou pelo Fax 253 647856 ou email geral@cm-vminho.pt

Piscinas exteriores abertas

As piscinas exteriores desta vila reabriram ao público, em 11 do corrente, para mais uma época balnear. Durante o presente mês, funciona aos sábados e domingos, das 14 às 19 h. A partir de Julho, estarão abertas diariamente, das 10 às 19 h, mantendo-se os preços do ano passado.

De novo, a Vezeira...

Mantendo a tradição, no passado dia 31 de Maio, bem cedo, teve lugar a típica travessia, numa barcaça, da albufeira da Caniçada e a subida do gado da Vezeira de Louredo da Ribeira até ao lugar da Ermida (Vilar da Veiga) para, até Setembro próximo, pastar nos prados da Serra do Gerês.

GNR reforçada

Desde a última semana de Maio que os Postos da GNR deste concelho se encontram reforçados com mais 16 novos efectivos. Assim, o Posto da GNR de Vieira do Minho recebeu dez novos elementos, passando a contar com 21 efectivos, enquanto que o Posto da Vila de Rossas foi reforçado com 6 efectivos, ficando a dispor de oito agentes. Além do reforço humano, aguarda-se também um reforço material/ logístico para ambos os postos.

IV Concurso Literário

José António de Castro Gonçalves, com "Imagens", foi o vencedor do IV Concurso Literário de Vieira do Minho, organizado pela autarquia.

O Júri, composto por José Marques Fernandes, Fernando Teles e Afonso Barroso, distinguiu ainda "Mistério da Cabreira", de Ermelinda Jesus Silva, e "O Canto do Pastor", de António Manuel Macedo, com o 2º e o 3º prémios, respectivamente.

Festival da Ilha do Ermal

A acrescentar às Bandas já anunciadas, estão garantidas as presenças dos portugueses "Men Eater", dos gregos "Firewind" e dos ingleses "De Profundis".

Segundo a organização, o evento deverá contar com 45 bandas, com os preços a custar, até ao dia 30 do corrente, 45 euros, com a oferta do t-shirt oficial. A partir do dia 1 de Julho, os bilhetes para os três dias (28, 29 e 30 de Agosto) passarão a custar 60 euros e o t-shirt 15 euros.

Nova direcção nas Escolas

Já tomou posse a nova direcção do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, nesta vila, cuja constituição é a seguinte: Director – Prof. Alfredo Monteiro da Silva; Sub-Director, Prof. Fernando Ribeiro; Directores Adjuntos- Profs. Elisa Ribeiro, José Maria Antunes e Educadora Adelaide Silva.

Vida partidária

Em cerimónia efectuada no passado dia 31 de Maio, na sede do Partido Socialista de Vieira do Minho, o Dr. Jorge Dantas apresentou a sua candidatura à Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas. O acto contou com a presença do presidente da Federação de Braga do PS, Joaquim Barreto.

III Torneio de Xadrez

Renato Manuel Carvalho Cunha, da EB 1 de Cantelães, foi o vencedor do III Torneio de Xadrez organizado pela autarquia no âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo 2º António Vieira Magalhães, da EB 1 de Pousadouro; 3º, Carlos Duarte Santos Brás, da EB 1 dos Anjos; e 4º, Nuno Miguel Fernandes Henriques, da EB 1 de Rossas.

Vieira SC reforça-se

Com vista à próxima época, a iniciar em 27 do corrente, o Vieira S C renovou já com os jogadores Ruca, Eduardo, Fabinho e Renato e reforçou-se com Beck (ex-Merelinense), Café (ex-Bragança); Bino (ex-Maria da Fonte) e Tito (ex-Amareos).

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794



Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVELGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site

www.rodriguesnevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Gerês

O Gerês antiga



A conclusão, em 1885, da estrada Braga - Gerês, por Amares, veio trazer a esta estância termal benefícios de vária ordem, o principal dos quais uma maior facilidade na deslocação das inúmeras pessoas que, até então, para aqui se deslocavam na procura do tratamento dos seus problemas hepáticos através de perigosos e íngremes caminhos e carreiros de cabras.

A partir dessa data, e durante várias décadas, o transporte passou a ser garantido por carruagens puxadas por cinco cavalos, vulgarmente conhecidas como "malapostas" pois, além dos passageiros e respectivas malas de viagem, transportavam também o

aliviar os cavalos, tinha de pedir aos passageiros para se apearem. E por volta das 22 h, era a chegada ao Gerês onde, após a entrega das malas do correio e os preparativos para a viagem de regresso, partia novamente por volta da meia-noite para chegar a Braga cerca das dez horas da manhã do dia seguinte, com o mesmo itinerário.

Por volta dos anos 20 do século passado, as velhas diligências começaram, paulatinamente, a ser substituídas por camionetas movidas a halogéneo (gravura 1), exploradas, entre Braga e o Gerês, pela Empresa Zenha & Companhia. Apareceu, depois, a Auto Viação do Gerês, L.da,



correio. Saindo de Braga no começo da tarde, essas carruagens desciam até à Confeitaria e daí seguiam até à Ponte do Porto, após a qual havia a primeira paragem para descanso e alimentação dos cavalos. Nova etapa se seguiria, agora até S.ta Maria de Bouro, em cujo Terreiro havia uma paragem obrigatória para a mudança de cavalos. Apesar de folgados, quando a carruagem chegava às subidas de Valdosende, o cocheiro, para

propriedade de António Magalhães Afonso Marinho, tendo como colaboradores os motoristas Escaleira e Joaquim Ferreira Costa (Ferreirinha). O Hotel do Parque dispunha, nessa altura, de uma camioneta privativa para transportar os seus hóspedes, tal como anos mais tarde, sucedeu com o Hotel Maia, com a sua inimitável Caravana, de que em tempos já falámos.

Ainda por essa ocasião, cerca dos anos 20, António

Magalhães Afonso Marinho, que havia adquirido o Hotel Universal a Júlio Pinto da Rocha, fundou em Braga a grande empresa de transportes colectivos Viação Auto-Motora, nacionalizada após o 25 de Abril de 1974, ficando com o exclusivo da Auto-Viação do Gerês, Lda. por se haver incompatibilizado com os seus colaboradores. Entretanto, a Empresa Hoteleira do Gerês, que, após a sua criação em 15 de Dezembro de 1926, lançou também o seu serviço de carreiras entre esta vila e Braga, viria, por sua vez, em 28 de

• O Moto Clube "Serra do Gerês" promoveu, em 13 do corrente, um passeio de motorizadas a partir desta vila termal, com passagem pela Ermida, Fafião, Montalegre, Lobios, Entrimo, Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, onde houve um convívio entre todos os participantes.

Maio de 1935, a adquirir toda a frota à sua concorrente Auto-Viação do Gerês, na qual o Ferreirinha continuou como motorista durante bastantes anos. Entretanto, para guardar e reparar as suas viaturas, em 4 de Dezembro de 1928 a Empresa Hoteleira arrendou, em Braga, a garagem "Auto-Palace" e suas oficinas, (onde mais tarde funcionou "O Nosso Café") na actual Avenida da Liberdade (gravura 2) e a garagem Essex, na actual Rua dos Chãos, vindo esta, juntamente com outro prédio, a ser adquiridos em 1950.

A nossa vila em festa

Decorrendo hoje, dia 20 de Junho, precisamente o 18º aniversário sobre a data em que a Assembleia da República aprovou a proposta de promoção da nossa terra à categoria de vila, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga vai comemorar tal efeméride, com o seguinte programa: às 9 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; 10,30 h, concentração das entidades convidadas e da população junto da Capela de S.ta Eufémia, seguida do hastear da bandeira ao som do Hino do Gerês; 11 h, Eucaristia Solene de sufrágio pelos geresianos e amigos do Gerês já falecidos; 12,30 h, almoço-convívio no Centro Termal; e às 21 h, concerto pela Banda Filarmónica de Amares no auditório termal.

Convívio de antigos alunos

Pelo quinto ano consecutivo, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, sob a orientação da saudosa Professora D. Dinora Augusta Machado de Campos, realizaram, em 1955, o seu exame da 4ª classe na escola primária de Covas, em Terras de Bouro, vão reunir-se numa jornada de convívio nesta vila termal, no próximo dia 18 de Julho. O programa prevê para as 12 h, a concentração junto à Escola do Gerês, onde será tirada a foto de família para mais tarde recordar, seguindo-se a romagem de saudade ao cemitério da nossa vila, em homenagem aos três colegas lá sepultados: João de Deus Carvalho Fernandes, José Ferreira Ribeiro e Alfredo Carvalho Fernandes. O tradicional almoço de confraternização terá lugar pelas 12,30 h, na Adega do Ramalho, seguindo-se, para auxiliar a digestão, uma visita ao arraial da Festa de S.ta Marinha, nesse dia a decorrer na Ermida. Os interessados deverão confirmar a sua presença ao organizador (João Pereira Guimarães - telef. 253/391 263) até ao dia 12 de Julho, sem falta.

"O Verão começa no Gerês"

Com este título, realizou-se de 9 a 14 do corrente, uma iniciativa promocional do turismo entre nós que incluiu dias dedicados à natureza, à água, à aventura, à gastronomia e à cultura, com trilhos pedestres, karaoke, peddy paper, jogos tradicionais, visitas à serra, ao santuário de S. Bento da Porta Aberta, Museu de Vilarinho da Furna, passeio de barco turístico e muita animação, desde uma "Noite Branca" na Piscina Adelaide, com música ao vivo, à noite de S.to António, na Adega da Empresa Hoteleira.

Estas actividades distribuíram-se pelo Gerês, Covide e S. João do Campo.

"Geresão" nº 205 de 20 de Junho de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia vinte e oito de Maio, findo, exarada de folhas 43 a folhas 45 verso, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número 42-C, foi feita uma escritura de justificação, na qual a Fábrica da Igreja Paroquial de Cibões (São Mamede), concelho de Terras de Bouro, Pessoa Colectiva Religiosa 502 279 085, se declara, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro:

UM - Prédio Rústico, sito em Campinho, composto de cultura arvense de sequeiro e videiras em ramada, a confrontar do norte e poente com o caminho, sul com José Machado e do nascente com José Baptista Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 4331, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de € 47,29, igual ao declarado;

DOIS - Prédio Rústico, sito em Passal, composto de pastagem, videiras em ramada, nogueiras e castanheiro, a confrontar do norte e poente com o caminho, sul com Adro da Igreja, nascente com Junta de freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 4448, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de € 48,48, igual ao declarado;

TRÊS - Prédio Rústico, sito em Regada, composto de cultura arvense de sequeiro e oliveiras, a confrontar do norte com Manuel Pereira Silva, poente com João Machado, sul com José Maria Lomba e nascente com João Martins Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 5121, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de € 43,69, igual ao declarado;

QUATRO - Prédio Rústico, sito em Olheiro, composto de Mato, a confrontar do norte com caminho, poente com a estrada, sul com José Martins Oliveira e nascente com Maria Clara Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 320, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de € 0,20, igual ao declarado

CINCO - Prédio Rústico, sito em Cavaleiro, composto de pastagem, a confrontar do norte com Porfírio Lima Danaia, sul com Joaquim Antunes, nascente Manuel Souto Fernandes e poente com António Francisco Quinteiro, inscrito na matriz sob o artigo 1140, com a área de mil e duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de € 4,79 igual ao declarado;

SEIS - Prédio Rústico, sito em Cima do Moinho, composto de Mato de Carvalhos, a confrontar do norte com caminho, sul e nascente com José Carreira Souto e poente com Adoração Antunes Vieira, inscrito na matriz sob o artigo 1181, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de € 3,09, igual ao declarado;

SETE - Prédio Urbano, sito no lugar da Igreja, composto de Moinho do Ribeiro de um piso, a confrontar do norte, sul e nascente com Monte Baldio e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 416, com a área coberta de seis metros quadrados, com o valor patrimonial de € 37,34, igual ao declarado;

OITO - Prédio Urbano, sito no lugar de Gilbarbedo, composto de Capela de São Tomé, a confrontar do norte e poente caminho público, nascente Manuel Martins e do sul com João Gonçalves Caniço, inscrito na matriz sob o artigo 570, com a área coberta de setenta e quatro metros quadrados e descoberta de cento e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial de € 598,83, igual ao declarado;

NOVE - Prédio Urbano, sito no lugar de Vergaço, composto de Capela com Logradouro, a confrontar do norte e poente estrada, nascente e sul com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 574, com a área coberta de vinte metros quadrados e descoberta de trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de € 1.065,33, igual ao declarado.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que estes prédios estão na posse da dita Fábrica da Igreja Paroquial de Cibões (São Mamede), por lhe terem sido doados verbalmente por paroquianos da freguesia de Cibões, há mais de vinte e cinco anos, não tendo sido encontrado o nome de nenhum destes beneméritos, apesar de todas as buscas que efectuou aos arquivos da Diocese de Braga e da Fábrica da Igreja Paroquial de Cibões (São Mamede). Estas doações foram efectuadas no exercício de diversos párocos, não tendo nenhum deles feito qualquer nota ou deixado registo do nome dos doadores.

Que a partir dessa data começaram a administrar os prédios como coisa própria, retirando dele todas as suas utilidades, zelando-os, procedendo às devida reparações, pagando os seus impostos e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública.

Todavia em face do acima exposto os ditos prédios foram adquiridos por direito de usucapião.

Conferida está conforme.

Terras de Bouro, aos 9 de Junho de 2009.

O Ajud.
(João Luís da Cunha Dias)

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

Telef. 253 357 009

4840-080 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740

Manuel António Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, direcção e funcionárias do Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 03/06/2009 na sua residência, no lugar do Bairro, Vilar da Veiga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial do Vilar da Veiga, no passado dia 05/06/2009. Reiteram-se os agradecimentos a

todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vilar da Veiga

Ermida homenageia S.ta Marinha



As gentes da Ermida, ridente lugar da nossa freguesia, vão, uma vez mais, cumprir a secular tradição de prestar significativa homenagem à sua excelsa padroeira, S.ta Marinha, através das grandiosas festividades que terão lugar de 16 a 18 de Julho próximo.

O programa dos festejos prevê para o dia 16 música gravada e às 22 h, actuação da Orquestra "Costa Rica". No dia 17, música gravada; às 16 h, arrematação da água do Fojo; às 21 h, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; às 22,30 h, actuação da

Orquestra "Império Show"; às 24 h, sessão de fogo.

Finalmente, no dia 18, dia litúrgico de S.ta Marinha, às 6 h, salva de morteiros, seguida da arruada pela Fanfarrá "Flores do Cávado"; às 9 h, entrada da Banda Filarmónica de Vieira do Minho; às 10,30 h, Eucaristia Solene, sermão e procissão com diversos andores e figurados; às 18 h, actuação do Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira"; às 22 h, actuação da Orquestra "Top 5"; e às 24 h, encerramento das festividades com uma sessão de fogo.

Cá por casa...

* No lugar do Bairro, faleceu no dia 3 do corrente, o nosso conterrâneo, Sr. Manuel António Ribeiro de 76 anos, que foi uma das mais castiças figuras típicas desta freguesia, popularmente conhecido por "Beck". Que descanse em paz!

* Encontram-se em vias de conclusão as obras de pavimentação e alargamento do caminho da Poça de Ribas, velha aspiração da população da Ermida que aguarda, agora, que a nossa Junta de Freguesia satisfaça a promessa da construção de uma capela mortuária neste lugar – uma carência bem sentida entre nós.

Ainda a Vezeira



Conforme já noticiámos na anterior edição, mais uma vez o gado da nossa Vezeira cumpriu o secular ritual da subida para a Serra, onde permanecerá até meados de Setembro.

No percurso, houve a passagem do gado e acompanhantes pelo centro do Gerês durante a parte da manhã. De tarde, ainda na vila do Gerês, exibiu-se, e apesar da chuva que caía, o rancho Folclórico da Associação Recreativa de Paradela (Valdosende) e disputaram-se algumas chegadas de bois, de carneiros e de galos que animaram a assistência.

S. João do Campo

Sinal dos tempos...



Há uns tempos, numa reportagem de um dos nossos canais televisivos dava-se conta que, como um dos reflexos da crise económica que o país atravessa, havia portugueses que, na mira de contribuir para a economia doméstica, estavam a retomar práticas agrícolas e pecuárias já abandonadas, tais como o cultivo das terras e a criação de animais e aves que ajudassem ao cada vez mais exíguo orça-

mento familiar. E esse regresso a tais práticas já em desuso, fez com que, aqui bem perto, na zona de Vieira do Minho um conhecido comerciante de sementes agrícolas informasse que, neste ano, a semente de batata esgotou-se na sua casa comercial, fruto da enorme procura que esse tubérculo tivera por parte de muitas pessoas que, pelas razões já apontadas, optaram por tal prática, tal como outros o estão a

fazer na área da pecuária, criando pequenos rebanhos de cabras ou ovelhas, financiados pelos fundos comunitários e com as receitas das crias, do estrume, do leite ou da lã, factores de rendimento para os orçamentos de cada família.

Pena que tais exemplos não se multipliquem por esse país fora, onde se avistam já extensas áreas de terrenos de cultivo abandonados, nem sempre por falta de mão-de-obra, infelizmente. É que "para grandes males, grandes remédios"...

Falecimentos

No dia 13 do corrente, faleceu entre nós o Sr. José de Jesus Afonso Baptista, de 88 anos. E no dia 14, a Sra. Maria de Jesus Dias Cerqueira, de 79 anos. Que descansem em paz!

Viver não custa...



Nos fins de semana e no período de férias estão a ser vistos, com frequência, na nossa freguesia diversas bicicletas de TT com o característico atrelado, onde em condições de segurança, podem ser transportadas duas crianças ainda pequenas, acompanhando assim os respectivos pais em passeios que efectuam pelos nossos caminhos.

Trata-se, sem dúvida, de um transporte prático e seguro importado doutros países, certamente, mas que são a prova de que a imaginação e o engenho humanos não têm limites. Além de que, como alguém disse um dia, "viver não custa. O que custa é saber viver"...



De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**MIRADOURO
do
CASTELO**



RESTAURANTE

Especialidades:
*Bacalhau com broa
Cabrito do monte*

geral@miradourodocastelo.com

Telef. 251 465 469
Vila
4965 Castro Laboreiro



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



Lobios

Responsável condenado

O Padre D. Benigno Moure, é o Presidente da Fundação São Rosendo, constituída em 1992, com funções de assistência social, de forma que desenvolveu um conjunto de estabelecimentos dedicados ao cuidado de idosos, inválidos físicos e psíquicos, alcoólicos, lares infantis, refeitórios sociais, num total de 54 centros, sendo a maioria (48) dedicados á atenção geriátrica, isto é, lares da terceira idade, ainda que a Fundação São Rosendo também se estendeu a outros sectores como a hotelaria, contando neste momento com quatro hotéis do grupo Caldaria e três balneários, entre os quais se encontra o de Riocaldo (Lobios).

Resulta que em princípios de 2008, os familiares de uma internada num dos lares da fundação, denunciaram o Sr. Moure por extorsão, já que se apropriou do total de 533.196 euros referente aos aforros e aos bens daquela senhora, que tinha sido judicialmente incapacitada dado o seu avançado estado de demência senil.

Após a sentença condenatória que a Audiência Provincial de Orense emitiu em Abril do ano passado, o Sr. Benigno apelou ao Tribunal Supremo, mas este rejeitou o recurso do Presidente da Fundação São Rosendo, e ratificou nestes dias a condenação a cinco anos de cadeia por burla continuada e mais cinco anos de inhabilitação para presidir, gerir ou representar instituições de carácter assistencial, além de pagar as custas derivadas deste recurso.

Ainda o tribunal...

Como anunciámos no mês passado, no município de Lobios através de uma subvenção específica para um determinado serviço, contrataram um trabalhador que, pouco tempo depois, resolveram despedir, primeiro, porque se negou a assinar o *contrato de trabalho*, depois, por não comparecer em reiteradas ocasiões ao serviço aduzindo "assuntos pessoais", e por último, porque nas várias ocasiões que foi citado para comparecer no município para aclarar esta situação, negar-se a fazê-lo. Pois bem, apesar de tudo isso, possivelmente bem assessorado, o trabalhador denunciou o assunto, e nos Paços do Concelho não se sai do assombro desde que se recebeu uma sentença do Tribunal declarando o tal despedimento "improcedente", pelo que têm que admitir o "trabalhador" ou indemnizá-lo.

O caso, naturalmente, está a ser alvo de estudo para a sua revisão. Quem vai justificar o pagamento de um trabalho que não se realiza?...

Eleições

No dia 7 do presente mês, realizaram-se as eleições dos 736 Deputados ao Parlamento Europeu, correspondentes aos 27 Estados de que está formado e que estão reconhecidas oficialmente 32 línguas. Os 50 deputados que correspondem a Espanha foram eleitos da seguinte maneira: PP, 23 deputados; PSOE, 21; JU (Esquerda Unida), 2; CEU (Nacionalistas), 2; UPD (Rosa Díez), 1 e EDP-Verdes, 1.

• O grupo parlamentar socialista apresentou ao Parlamento da Galiza uma proposta de lei a exigir que a futura auto-estrada A-52, entre Ourense e a fronteira da Madalena, seja gratuita até Celanova, conforme havia decidido a anterior Xunta.

Simulacro aquático internacional



O rio Lima, junto da sua entrada na barragem do Lindoso (Lobios) foi cenário no passado dia 3 de Junho de uma prova de formação internacional de bombeiros em que participaram 76 voluntários e profissionais de emergências nos exercícios de resgate de um acidente simulado de um automóvel que caiu ao rio com quatro passageiros dentro.

Nesta operação, participaram os bombeiros do Baixo Minho, Deza, Tabeiros-Montes, Verin, Xinzo, e os B. V. de Ponte da Barca e a unidade de mergulhadores dos BV de Viana do Castelo. Participaram ainda a Agrupação de Protecção Civil de Lobios, de Ribadavia, Tomino, Carballiño, Entrimo e da Comunidade Terra de Celanova, assim como os serviços de urgências sanitárias e da Guarda Civil de Lobios e a Agência Galega de Emergências.

A referida operação, denominada FOSEPOGA, (Formação para a Gestão de Emergências de Portugal e Galiza), serviu para avaliar a capacidade operativa entre os diferentes organismos interve-nientes e criar um protocolo de trabalho entre os dois países.

Este evento, que Lobios teve a honra de ser o anfitrião, contou com uma ampla cobertura mediática, especialmente de diferentes canais de TV, rádio e imprensa escrita, quer espanhóis quer portugueses.

Xurês-Gerês, Reserva da Biosfera

Os parques do Xurês-Gerês, situados na raia Galaico-Portuguesa, passam a formar parte da Reserva da Biosfera promulgado recentemente pela Unesco.

A inclusão como *Reserva da Biosfera* desta zona transfronteiriça integrada no Parque Nacional Peneda-Gerês de Portugal e o Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurês de Ourense, fazem que se contabilizem 40 reservas na Espanha, das quais cinco estão na Galiza, duas delas em Ourense, que são esta do Xurês-Gerês e a do vale do rio Arnoia-Allariz.

Assim, Ourense, confirma-se como uma grande potência sob o ponto de vista ambiental, com uma grande extensão coberta por espaços naturais, alguns deles protegidos, o que juntamente com o termalismo, supõe esta província uma fonte de riqueza não só ecológica mas também económica, turística e social.

GANTINHO DA SAÚDE

Infecção urinária: O que é e como prevenir?



Vera Arantes Antunes (*)

Normalmente, no aparelho urinário, não existem micróbios, contrariamente ao que se passa nos intestinos e na vagina, onde existem normalmente micróbios os quais não são habitualmente perigosos e não provocam infecção, mas que noutros meios, nomeadamente no sistema urinário, o podem fazer. Assim, infecção urinária é uma invasão e multiplicação de bactérias na urina do aparelho urinário, e a respectiva inflamação causada na bexiga, rins e uretra.

A infecção urinária pode ocorrer em qualquer pessoa de qualquer idade e sexo, mas é extremamente mais comum entre as mulheres. Esta infecção acontece quando os microorganismos, na maioria dos casos bactérias, "sobem" pela uretra e atingem a uretra, a bexiga e os rins. A bactéria mais comum neste tipo de infecção é chamada *Escherichia coli*, e faz parte da flora intestinal normal (presente no intestino). Assim, podemos perceber a importância de hábitos de higiene adequados para a prevenção das infecções urinárias.

Quais são os sintomas de uma infecção urinária?

- Dor ao urinar; ardência na uretra durante a micção; dificuldade para iniciar a micção; urgência miccional: quando a pessoa sente uma vontade súbita de urinar; acto de urinar várias vezes ao dia e em pequenas quantidades; urina com mau cheiro, de coloração alterada; pode haver eliminação de sangue na urina, que fica avermelhada e/ou acastanhada; dor na parte baixa do abdómen, associada ou não ao acto de urinar; febre, arrepios, dor lombar, náuseas vômitos (quando a infecção afecta o rim).

Como é feito o diagnóstico?

- Na presença de qualquer um destes sintomas deve recorrer a ajuda médica. O principal exame a ser solicitado é o exame de urina. Este exame detecta a presença ou não de bactérias na urina. No entanto, em alguns casos, poderão ser solicitados outros tipos de exames para diagnóstico.

Como se previne uma infecção urinária?

- Ingerir bastantes líquido (média de 2 a 3 litros por dia); evitar reter a urina, urinando sempre que surgir vontade; urinar após a relação sexual; evitar o uso indiscriminado de antibióticos, sem indicação médica.

Para as mulheres:

- Após urinar deve limpar-se sempre da frente para trás; lavar a região perianal após as evacuações; evitar o uso de absorventes internos; evitar a realização de "duches vaginais"; preferir o uso de roupas íntimas de algodão;

- Evitar o uso de cintas e calças apertadas

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 - 4840 Terras de Bouro

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Rossas

Dia Mundial do Ambiente



Os alunos do Clube da Floresta "Os Micófilos", da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, no passado dia 4 de Junho, comemoraram o Dia Mundial do Ambiente, em Vieira do Minho. Esta actividade resultou do diálogo havido entre os coordenadores dos Clubes da Floresta e o gabinete da Câmara Municipal liderado, superiormente, pelo Eng.º António Campos, com a supervisão da responsável pelo pelouro da Educação de Vieira do Minho, Dr.ª Cecília Martins. Os alunos concentraram-se junto à entrada da Câmara, numa tenda, recebendo, aí, as devidas instruções, garrafas de água e um questionário.

Os alunos foram divididos em grupos. Quatro grupos foram para a zona do "Parque Florestal" e outros quatro percorreram algumas das artérias do centro da Vila. Cada grupo, liderado por um capitão, realizou um determinado percurso, durante o qual ia respondendo a uma série de perguntas, relacionadas com a efeméride.

Visita de Estudo



No passado dia 12 de Junho, as crianças da Escola e do Jardim-de-Infância de Guilhofrei realizaram o seu passeio.

Embora tenha coincidido com o dia da feira semanal, a primeira paragem aconteceu em Guimarães para poderem ver o Castelo, os Paços do Duque e o Campo de S. Mamede, permitindo, deste modo, consolidar alguns conhecimentos de História sobre a fundação da Nacionalidade.

A segunda paragem aconteceu em Vila do Conde para tomarem consciência da foz do Rio que passa por Guilhofrei e tem por "berço" ou nascente a Serra da Cabreira, bem como dos arcos que restam daquilo que, outrora, foi um aqueduto. Apesar da cor da bandeira não ser a mais desejável, as crianças "albardaram-se" para usufruírem da praia durante uma hora e tal. Correram e saltaram e molharam-se apenas, pois, mais do que isso não era permitido. Chegada a hora do meio-dia, rumaram até ao Porto para almoçarem no Parque da Cidade, um espaço, aliás, por demais conhecido desta Escola.

Quando eram duas e quinze da tarde, o primeiro grupo, de três, avança para a "Visita de Estudo", por excelência: Pavilhão da Água, que estava "à mão de semear", ali mesmo, dentro do Parque da Cidade. E às dezasseis e trinta sai o último grupo. Todos puderam ver a razão por que a água está no centro da vida, o motivo por que a Escola sensibiliza as crianças para a preservação da água e da sua poupança. Mas também puderam observar fenómenos menos agradáveis que têm origem na própria água.

A Escola de hoje faz-se a ouvir, a ver e a mexer, fazendo.

Eleições para o Parlamento Europeu

Tal como aconteceu em todo o território nacional, as eleições para o Parlamento Europeu foram pouco participadas. De um universo de 2178 (dois mil, cento e setenta e oito) inscritos, divididos por duas secções, votaram apenas 597 (quinhentas e noventa e sete pessoas), o que significa que cumpriram com o dever cívico pouco mais de 27% de eleitores rossenses.

Fechadas as urnas, foram apurados os seguintes resultados: 10 votos em branco; 7 votos nulos; o PCP-PEV teve 10 votos; o B.E. 21 votos; o CDS 25 votos; o PS 226 votos e o PSD 284 votos. Todos os outros partidos tiveram uma votação abaixo dos cinco votos.

Actividades da "ADIR"

Tendo em vista a sua participação nas Marchas de S. João, a levar a efeito no próximo dia 28 de Junho, pelo Projecto Incluir, na Mostra do Associativismo, a realizar pela Câmara Municipal, nos dias 3, 4 e 5 de Julho, na Festa do Idoso, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Rossas, no dia 19 de Julho e na Festa do Divino Salvador, no dia 4 de Agosto, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas tem vindo a fazer os seus ensaios semanais, para que tudo venha a correr bem.

Actividades do Projecto Incluir



No próximo dia 28 de Junho, o Projecto Incluir, do Programa Escolhas, a quem a Associação Defensores dos Interesses de Rossas dá suporte financeiro, vai comemorar a Festa de S. João, fazendo com que as "marchas populares" percorram a principal artéria de Celeirô. A Festa, aberta a toda a comunidade, tem como objectivo principal promover o convívio entre todos os rossenses, proporcionando momentos de alegria e de entusiasmo. A fazer fé no programa, haverá muita alegria, diversão e cor, para além dos tradicionais "comes e bebes".

Sonho ou Realidade?

Editado pelo Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas, foi publicado o boletim "Rossas Solidário" que tem como autor o Dr. Artur, vice-Director. O articulista fala-nos da dicotomia sonho-realidade. Entre várias coisas, diz-nos que num sonho "os personagens são ilusões mas as reacções físicas são reais"; "que estamos apenas a agir em pensamento, mas temos reacções físicas verdadeiras".

Procura mostrar-nos que a vida "é o resultado dos nossos pensamentos e das nossas atitudes"; "que cada um vai criando a sua própria experiência com o que pensa e com o que diz".

Termina, dizendo "que no sonho, sabe-se que o sonhador põe lá dentro os personagens de que necessita para encontrar o drama" e que "a verdade, por essência intrínseca, nunca pode encerrar a mentira nem a falsidade".

direito de resposta

A propósito da resposta que o chefe de gabinete da Câmara Municipal de Terras de Bouro concedeu à notícia "Onde estará a crise, afinal?", por nós publicada em 20/03/09, temos a esclarecer o seguinte:

1 - Certamente por estar habituado ao estilo propagandístico do "boletim municipal", o Sr. chefe de gabinete ignorou, sintomaticamente, o cerne da questão levantada pela referida notícia e perdeu-se em divagações e acusações gratuitas, essas sim, indiciadoras de que "parece não ter agido de boa-fé".

2 - O fulcro da notícia em causa, - elaborada, aliás, no uso pleno dos direitos democráticos à liberdade de expressão e à crítica consagrados pela Constituição Portuguesa - era questionar se, em tempo de vacas magras, - recorda-se - e face às enormes carências intra-estruturantes existentes no concelho, designadamente no sector do saneamento básico, não seria mais útil e benéfico para a qualidade de vida dos terrabourenses dar-se prioridade à resolução desses problemas em detrimento da "monumentalização" da famigerada rotunda, da qual discordámos apenas no tempo em que é feita.

3 - Nenhum terrabourense isento desconhece os lamentáveis problemas de ordem higiénica e ambiental que, em pleno século XXI, ainda aqui se registam com a falta de saneamento básico na maior parte do concelho. Que o digam, por exemplo, entre tantos outros, os moradores de Pergoim, onde os esgotos domésticos caem, a céu aberto, no rio; ou os moradores da parte baixa de Paredes, Rio Caldo, com os "perfumes"nauseabundos exalados, pelas mesmas razões, a partir das margens da albufeira, no período do Verão. E o que dirão, perante tanta "monumentalidade", os habitantes dos lugares de Bustelo, Guardenha e Castanheira, em Gondoriz, onde na véspera das últimas eleições autárquicas foram enterrados, à pressa, uns tubos para um saneamento virtual, pois, os mesmos, jamais foram ligados às casas e a alguma eventual fossa? Será que, por estarem enterrados, os tubos do saneamento carecem da visibilidade dos "monumentos" e, como tal, não são rentáveis em termos eleitorais?

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Falando dos imigrantes...

Portugal sempre foi um país de emigrantes. Foram muitos os portugueses, que, ao longo dos séculos procuraram outros destinos, à procura de uma vida melhor. Neste momento, estima-se em cerca de cinco milhões os portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo.

Não será difícil avaliar o quanto sofre, num país estranho, quem está longe dos seus! Quão reconfortante é o encontro com alguém que fala a mesma língua! Quantas lágrimas de saudade ao ouvir entoar o Hino do seu país! E certamente não há nenhum português que não tenha, na sua história de vida, uma história de emigração: avós, pais, filhos que partiram para outras paragens sempre na esperança de uma vida melhor!

Embora continue a ser um país de forte emigração, de há uns anos para cá, Portugal passou a ser também procurado como um destino atractivo por muitos imigrantes que escolheram o nosso país com o mesmo objectivo. E quantas falsidades e mentiras se têm contado a este propósito!

Todos concordamos que tem de haver regras e quotas de entrada mas é preciso sermos sérios e rigorosos na análise desta onda de imigração! Por um lado, não é verdade que Portugal esteja a ser invadido por imigrantes. Está longe de ser um dos países europeus com maior percentagem desta população migrante. Por outro, não é verdade, também, que sejam eles quem comete mais crimes! Só que quando isto acontece e há pelo meio algum estrangeiro, a comunicação social desenvolve o assunto até à exaustão, exibindo-o em grandes parangonas. Em todas as sociedades, há os bons e os menos bons!

Também não é verdade que os imigrantes venham "roubar" os empregos aos portugueses! No trabalho não qualificado, eles fazem o trabalho que os nossos se recusam a fazer! E, de uma maneira geral, com quanto rigor, competência e profissionalismo o fazem! E, em tempo de crise, são os primeiros a perder o emprego! Não é verdade também que eles venham delapidar a nossa Segurança Social. Muito pelo contrário, ao trabalharem e ao fazerem os seus descontos contribuem para uma maior sustentabilidade do sistema!

O que é verdade, sim, é que são eles quem tem estado a equilibrar o nosso índice demográfico, contribuindo para que a nossa sociedade se vá rejuvenescendo. No entanto, como todos sabemos, a imigração é um fenómeno insuficiente para inverter as tendências do envelhecimento da população. E que dizer da interculturalidade que se tem feito sentir após a sua chegada?! Nada temos a perder no contacto com outras culturas e tradições. Pelo contrário, ficamos mais ricos e conhecedores!

São estas e outras verdades que é preciso repor. Já basta o que os nossos imigrantes passam para chegar até nós, este país todo ele burocracia por mais que se fale em "Simplex"! Para já não falar de casos tremendamente dramáticos vividos por aqueles que se aventuram, vítimas de enganos e frustrações, em situação irregular (a palavra ilegal neste contexto é muito forte e magoa muito!). Quantos, em barcos muito frágeis e sobrelotados, chegam subnutridos e em situação de hipotermia! E aquele caso de um imigrante que, tendo-se escondido no trem de aterragem de um avião, congelou durante o voo e caiu tal como um bloco de gelo no quintal de uma residência perto do aeroporto de Lisboa!

Portugal, este país que se diz ser tão acolhedor, solidário e hospitaleiro, tem de acordar para este sofrimento e pensar que estamos a falar de pessoas (gente igual a nós) que devem merecer todo o nosso respeito e devem ser tratadas com toda a dignidade.

Em boa hora, o Estado criou em todo o país uma rede de CLAIIs (Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes) que, em parceria com outras Instituições, tem sido uma grande aposta para todos quantos nos procuram. Aí encontram algumas das soluções para os seus problemas.

Cabe a cada um de nós estarmos atentos a estas realidades e, num espírito de abertura, tolerância e solidariedade, sermos capazes de os acolher e integrar!

Pensamentos de um solitário

Durante o século XX, a Europa e a América Latina foram varridas por um fenómeno desportivo, chamado futebol. Se colocarmos um esférico num campo, a primeira tendência de um indivíduo é dar-lhe um pontapé. Se colocarmos um esférico numa sala, uma criança dá-lhe um pontapé. Nos finais do século XIX, as universidades inglesas estavam na posse de algumas informações; o planeta Terra não poderia suportar um aumento de população sem qualquer controle, porque os seus recursos são finitos. A segunda informação é a de que um casal com dois filhos, pode ter uma qualidade de vida muito melhor, que outro casal com oito ou nove filhos.

A terceira informação era a de que a indústria de material de guerra estava cada vez mais desenvolvida e os seus produtos com poder aterrador de morte. Na óptica do autor deste trabalho, terão sido estes factores que levaram as escolas secundárias e universidades inglesas a desenvolver uma prática desportiva a que dariam o nome de "foot-ball". Ao determinarem um desafio entre um clube de Londres e outro de Manchester, e se esse desafio contar para a pontuação de um campeonato, temos uma espécie de guerra civil.

Os jogadores são os guerreiros, o treinador é o general. É perfeitamente natural que uma pessoa tenha amor pela sua cidade, no futebol, a rivalidade e o amor pela cidade manifesta-se.

Se realizarmos um jogo entre os melhores jogadores de um país, contra os melhores de outro país (as selecções) é evidente que o amor à pátria vem ao de cima. Enquanto o adepto pensa no jogo de fim-de-semana, não pensa em sexo. É evidente que estas teorias são muito discutíveis, o século XX foi varrido por duas guerras mundiais.

A população não pára de crescer. Mas, pessoalmente acredito que o futebol recebeu alguns apoios extra-desporto para se transformar na gigantesca manifestação social que é. Em Portugal, no período que vai de 1955 a 1960 iniciou-se um processo a que se deu o nome de profissionalização do jogador de futebol. Só que esta profissão termina por volta dos 35 anos. Um ser humano pode nos tempos actuais durar até aos 85 anos. Os 50 anos subsequentes, o ex-jogador de que é que vai viver?

Os vencimentos atingiram proporções inacreditáveis. Os presidentes e tesoureiros das direcções dos clubes procuram obter dinheiro, numa situação, por vezes, próximo do desespero. Ao avançar-se com a profissionalização do jogador, esqueceu-se que o futebol não é um desporto muito belo. Os passes são lentos, o evoluir do resultado ainda mais lento. Algumas leis são absurdas, uma delas o "fora-de-jogo" é de pasmar.

A posição dos jogadores atacantes ou defensivos, no terreno do jogo, deve obedecer à estratégia do treinador.

O castigo máximo (penalty) é comparável a uma pena de morte. Deveria haver uma revisão destas duas leis. No que respeita aos vencimentos, deveria haver um tecto máximo. Terminada a carreira, o jogador deveria frequentar cursos de formação profissional, que permita reiniciar uma nova carreira.

Se não forem tomadas algumas posições radicais pelas entidades que governam o futebol, este desporto estará totalmente condenado à morte. Os estádios, autênticas maravilhas de arquitectura e engenharia, passarão a ser apenas belos monumentos, que marcaram uma época, para visitas turísticas.

Vítor Leitão

As vacas, as vitelas e os bois...

Não obstante os muitos incentivos em dinheiro concedidos a pastores e criadores de gado, há hoje menos animais na zona do Parque da Peneda- Gerês do que havia antes do grande êxodo dos emigrantes por essa Europa fora. Aquela fuga em massa afectou gravemente o sector agrícola em geral, e particularmente o do gado bovino. Com efeito, sem mão-de-obra para segar a erva, roçar o mato, acompanhar as manadas aos pastos dos campos e dos montes, o ritmo da actividade agro-pecuária tinha forço-samente de diminuir.

Alguns agricultores que ficaram, na sua maioria idosos, já não tinham forças para continuar e decidiram mesmo fechar as portas e vender o gado. Sem este ou com ele reduzido ao mínimo, a agricultura entrou em recessão galopante. O carro dos bois, o estrume das cortes, o arado das vessadas de Maio, o dinheiro das vitelas, nada disto poderia existir sem as vacas. Entretanto, a introdução da máquina agrícola veio revolucionar a lavoura tradicional e tornar obsoleto o trabalho dos animais. Isto levou os camponeses a interrogarem-se se não era chegada também a hora de experimentarem outro tipo de gado, mais vocacionado para a produção de leite e vitelas do que para o trabalho. O gado barrosão tinha servido por muitos anos esta agricultura minifundiária. Os lavradores orgulhavam-se destes animais amarelo-avermelhados, cornos alongados em espiral, cheios de força para puxar o carro e o arado. Dava gosto vê-los moverem-se lentamente pelos caminhos das aldeias, de manhã rumo aos campos, e à tarde, de volta aos currais.

Por fins de Maio, depois de completas as tarefas de lavar a terra e semear o milho, as vacas eram levadas para a serra, onde permaneciam até fins de Agosto. Só ficavam nos povoados as fêmeas com crias para engorda e as touros ainda demasiado tenras para se exporem aos perigos da montanha. Um dos que sempre se incorporavam na solene "procissão" da subida à Serra era o "boi da Vezeira", belo e corpulento animal, escolhido dentre os melhores sangues, e depois bem tratado e alimentado para se tornar o orgulho da freguesia. A principal função destes garanhões era obviamente fertilizar as fêmeas para conceberem crias de qualidade, tarefa que agora está nas mãos de técnicos veterinários.

Ocasionalmente, também estes bois inteiros serviam de divertimento ao povo. Como cada aldeia tinha o seu boi, muito naturalmente surgiu a ideia de os juntar em duelo para se escolher o mais valente. Depois do espectáculo dos combates, por vezes renhidos e ferozes, era a festa da entrega dos prémios aos vencedores. Esta tradição das chegadas de bois está em vias de extinção em Terras de Bouro. Mas em Montalegre continua ainda bem viva e a proporcionar aos apaniguados e saudosistas dos combates tourinos o seu espectáculo favorito. Diga-se, com tristeza, que este gado barrosão está agora a rarear cada vez mais e a caminho do desaparecimento das terras do Gerês. Os poucos criadores ainda activos decidiram substituí-lo pelas chamadas vacas galegas, cujas características parecem adaptar-se melhor às presentes circunstâncias da lavoura local. Mas os mais velhos de nós jamais esqueceremos a força e a nobreza daquele gado barrosão que, durante tanto tempo, fez parte do nosso viver quotidiano.

José Cosme

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2008 – Alzira Jesus Vieira Reis (Terras de Bouro); Manuel António Araújo (Gerês).

Ano de 2009 – Américo José Estaca Dias (Inglaterra); Adelino António Martins Gonçalves (França); Lázaro Fernandes Pereira Mouta (Lisboa); Manuel José Pereira Costa Sousa (Caldas da Rainha); Família de Joaquim de Deus Martins Campos (Matosinhos); Pe. Manuel Silva Ferreira (20 € - Fafe); João Barroso Martins, Maria Emília Araújo Moraes (Braga); Electro – Araújo (Vila Verde); Basílio Ribeiro Dias, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Maria Cândida Abreu Santos, José António Antunes (Gerês); Vera Lúcia Sousa Campos Pereira (Vieira do Minho).

Ano de 2010 – Severino Martins Alves (Brasil); Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); José Gonçalves (Viana do Castelo); João Deus Machado (Braga); António Ferreira (Gerês).



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês



Desporto Regional



Campeonatos da A. F. Braga

I Divisão Distrital

Série A – 30ª: Terras de Bouro, 2 – Viatodos, 0.

Classificação – 1º: Apúlia, 60 pontos; 2º, Louro, 59; 6º, Terras de Bouro, 53.

O Apúlia e o Louro subiram à Divisão de Honra, sendo despromovidos o Pousa, Dumiense e Celeirós

II Divisão Distrital

Série B – 30ª: Lanhas, 1 – Gerês, 1; Ribeira Neiva, 3 – Rendufinho, 1; CD Amares, 0 – Doniense, 3; Caldelas, 3 – Este, 2.

Classificação - 1º, Gerês, 67; 2º, Merelim, 66; 9º, CD Amares, 41; 10º, Caldelas, 38; 15º, Rendufinho, 21.

O Gerês e o Merelim subiram à I Divisão Distrital.

Série D – 30ª: Guilhofrei, 3 – Moreirense, 0; Mosteiro, 0 – Fornelos, 0.

Classificação – 1º, Guilhofrei, 69; 9º, Mosteiro, 41.

O Guilhofrei e o Travassós subiram à I Divisão Distrital.

III Divisão Nacional

Série A – 2ª Fase

Subida – 8ª Jornada: Fafe, 2 – Joane, 1; Merelinense, 2 – Limianos, 1; Vieira, 3 – Bragança, 1. 9ª:

Bragança, 1 – Fafe, 1; Limianos, 2 – Vieira, 2; Merelinense, 1 – Joane, 0. 10ª. Fafe, 0 – Limianos, 2; Vieira, 3 – Merelinense, 1; Joane, 1 – Bragança, 2.

Classificação: 1º, Vieira, 43; 2º, Merelinense, 43; 3º, Bragança, 39; 4º, Fafe, 35; 5º, Joane, 29; 6º, Limianos, 28.

O Vieira e o Merelinense subiram à II Divisão Nacional.

PARABÉNS AOS CAMPEÕES

Em época particularmente memorável para os clubes da nossa região, o Vieira Sport Clube sagrou-se como brilhante vencedor da Série A da III Divisão Nacional, ascendendo, pela primeira vez na sua história, à II Divisão Nacional.



Vieira Sport Clube

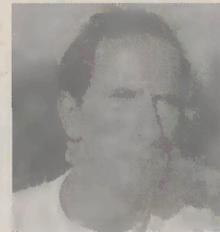
Nos campeonatos distritais, também o Grupo Desportivo do Gerês e o Guilhofrei venceram, respectivamente, as Séries B e D dos campeonatos da II Divisão da A. F. Braga, subindo assim, à I Divisão Distrital. Aos três clubes, as nossas felicitações.



Grupo Desportivo do Gerês



A. C. R. Guilhofrei



Miguel Dantas da Gama

Engenheiro/Dirigente do FAPAS

PENEDA - GERÊS Encontro da Natureza com a História

(Continuação)

No nosso percurso pelo Parque Nacional, acercamo-nos do vale do Lima, atravessando a aldeia de Cunhas e o rio sobre a nova barragem do Alto Lindoso. Lindo estará na origem do nome da aldeia e do castelo onde nos encontramos. À cota de 468 metros, a fortificação do Lindoso foi erigida por D. Dinis no ano de 1278. Foi objecto de escavações no seu interior e nele funciona um pequeno museu assegurado pelo Parque.

Das suas muralhas são admiráveis os contrafortes sul da serra da Peneda, a foz do rio Laboreiro e o início do curso nacional do Lima que pouco antes transpôs a fronteira da Madalena. É uma área que reflecte as alterações do meio, impostas pelo aproveitamento hidroelectrico de Alto Lindoso concluído em 1992. A subida das águas submergiu os campos de cultivo da aldeia da Várzea na margem direita do rio de Castro Laboreiro e diversos lugares na vizinha Galiza, quando um gigantesco muro se atravessou no curso do rio, constituindo a ponta do iceberg desta grandiosa obra da engenharia portuguesa de que se evidencia a abertura da caverna a 340 metros de profundidade para colocação dos dois grupos geradores.

Implicações das exigências de consumo da sociedade moderna por vezes difíceis de conciliar com a manutenção de uma natureza que se quer inviolada. Hoje importa minimizar o impacto deste importante empreendimento com o desenvolvimento de acções de recuperação da paisagem.

Limite norte da serra Amarela e sul da Peneda e do Soajo, o trecho superior do vale do Lima encerra múltiplos motivos de interesse. Escolhemos dois. Na aldeia de Mosteirô somos surpreendidos com umas construções circulares de varas de madeira, outro tipo de celeiros para recolha do milho. O granito dos espigueiros dá lugar à madeira dos canastos, caniços ou cabaneiros por que são conhecidos.

Mais adiante desviamos-nos novamente da via principal para, serra Amarela acima, alcançarmos a típica aldeia de Germil por uma estrada estreita e íngreme de alguns quilómetros que requer atenção devido ao precipício que nos acompanha do lado direito. Antes de atingir a povoação, o núcleo museológico que o Parque Nacional inaugurou em 1984 e que reúne achados arqueológicos da região, impõem-nos uma paragem. De salientar a estátua menir a que se atribui a 1ª Idade do Bronze.

(continua)

(IN)DIRECTAS

Cerca de 94 milhões de euros é quanto o Real Madrid vai desembolsar pela aquisição, ao Manchester United, do jogador português Cristiano Ronaldo, o qual, à sua conta, ficará com o "módico" vencimento anual de nove milhões de euros, correspondentes a 750 mil euros mensais, qualquer coisa como 25 mil euros por dia, ou seja, na moeda antiga, 5 mil contos diários... E ainda se fala tanto da crise!...

Observador

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telef. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Alcalde José Lamela:

Quero Lobios em local destacado do Sul da Galiza

José Lamela Bautista, foi eleito Alcalde de Lobios faz agora dois anos. Residiu 32 anos em Barcelona desempenhando funções na direcção de obras industriais, mas esteve sempre ligado a actividades culturais relacionadas com a sua terra natal (Lobios), tais como associações, colaborações na imprensa e na rádio. No mês de Junho de 2007, incorporou-se nas listas do PSdeG-PSOE e foi eleito Alcalde de Lobios (Ourense). Ouçámo-lo, então:

No final de dois anos de mandato como alcalde de Lobios, que balanço poderá fazer sobre a vossa actividade à frente dos destinos de Lobios?

O nosso trabalho nestes dois anos foi focalizado em duas direcções diferenciadas atendendo à situação interna do Município e do seu funcionamento para atender os cidadãos. Houve que multiplicar o esforço, porque partíamos de uma situação de origem que não era o ponto zero teórico que esperávamos, mas em que tivemos de defrontar uma grande desorganização técnica e administrativa, e um défice de resposta às

necessidades dos cidadãos com doze anos de atraso.

No entanto, fomos capazes de conseguir para Lobios importantes investimentos infra-estruturais: estradas da Portela do Homem, Herdadinha, Grou, Vila, Valoiro, estacionamentos em Lobios, depuradora; equipamentos: camioneta de bombeiros, maquinaria forestal: contratação de brigadas de operários, arquitecto, advogado, ... Agora mesmo estamos a construir com três brigadas um centro de informação na fronteira da Madalena, uma casa para viveiro de empresas em Lobios e a restauração de 50 km de trilhos.



José Lamela Bautista

É sabido que, ao assumir as actuais funções, recebeu uma pesada herança de dívidas acumuladas pelo seu antecessor. O que lhe foi, entretanto, possível fazer nesse sector, até agora?

Tardamos um ano em poder quantificar o volume da dívida que nos deixaram. E os dados que recebemos resultaram tão alarmantes como nós temíamos, pois superavam em importância todo um orçamento anual. Provava que não tinha havido controlo administrativo algum, e que em doze anos, as contas não foram enviadas ao Conselho de Contas para a sua fiscalização, como é de lei, para assim evitar pôr termo a tal rol de irregularidades. Alarmado, o Conselho de Contas orde-

nou uma auditoria no 2001-2002, e o resultado pode considerar-se um disparate administrativo como se pode comprovar na informação exposta na Internet pelo próprio organismo autonómico. (http://www.ccontasgalicia.es/pdf/INFORMES/ADMINISTRACION_LOCAL/2002/FISCALIZACION_SELECTIVA/Lobios_2002_G.pdf).

Actualmente, já está em pleno funcionamento o Município de Lobios. Conseguimos "legalizá-lo" com o seu retorno ao Conselho de Contas; estamos a seguir um rigoroso plano de saneamento defrontando at agora uma parte das dívidas do passado e, acaba de ser emitido a informação de intervenção do ano 2008 com resultado positivo pela primeira vez em doze anos.

Que leitura nos poderá fazer sobre a recente aprovação pela UNESCO do Parque Transfronteiriço Internacional do Xurés-Gerês, classificando-o como "Reserva da Biosfera"? Acha que isso poderá beneficiar Lobios?

Deve beneficiar Lobios e... a todo o Xurés-Gerês sem excepção. Este reconhecimento da UNESCO situa o Gerês nos mapas mundiais da natureza e promove a relação harmónica entre o homem e a paisagem. Seria lógico agradecer por minha parte o esforço das autoridades que o conseguiram, em especial o ex-Director Geral da Xunta, Xosé Benito Reza; mas seria também justo reconhecer que os autênticos protagonistas locais que souberam como conservar o grande número de espécies endémicas e a riqueza etnográfica e histórica, que foi determinante para esta qualificação mundial.

Mas, para que seja eficaz este reconhecimento e se possa beneficiar de verdade, a gente do Xurés-Gerês, tem de cumprir-se um dos requisitos da UNESCO: que é conciliar a conservação da natureza com o desenvolvimento sustentável. Quer dizer, que o homem passe a ser um dos elementos essenciais a conservar dentro do ecossistema do Xurés-Gerês.

Quais são os projectos que tenciona concretizar no Concelho de Lobios para os tempos mais próximos?

Uma aposta pelo futuro de Lobios obrigou-nos a ser muito cuidadosos com a eleição dos projectos idóneos. Pensamos que as nossas potencialidades (natureza, termalismo, história,...) deveriam ser dirigidos numa clara orientação para o âmbito do turismo. O termalismo é, de maneira especial, o nosso forte para o desenvolvimento local pelo seu carácter endógeno, não deslocável e não estacional; por isso, tivemos que estabelecer as necessárias negociações com a Empresa proprietária do Balneário de Riocaldo para recuperar uma parte do que lhe deu o anterior governo do Município. O resultado vai dar lugar a uma nova oferta termal mediante a construção de uma série de quatro piscinas para banho a diferentes temperaturas, no exterior do Balneário, a preços populares.

Outros projectos de próxima construção são um embarcadorio (similar o da Marina de Rio Caldo/Gerês) na barragem de Lindoso, um geriátrico em Lobios e a urbanização na área desportiva de Lobios. Toda essa série de obras pretende pôr Lobios no lugar mais "quente" e destacado do Sul da Galiza em ordem ao seu desenvolvimento turístico.



As "bocas" do Geresão

- Isto é que vai por aí uma crise, amigalho!...
- E só agora é que deste por ela, homem?!
- Quero dizer: dar, já tinha dado. Só que não sei se será a mesma, xergaste?
- Hom, essa! Será que, com o stress, te passaste dos carretos?...
- Eu explico-te, pá: a crise de que te falo não é bem a económica...
- Então o que é? Não me digas que, sem sairmos desta, já nos meteram noutra...
- Se calhar, até tens razão, como de costume...
- Cheira -me que ande aí política. Acertei ou não?
- Claro que acertaste! É isso mesmo!
- Mas após um acto eleitoral, isso é normal nos partidos vencidos.
- O pior é que as outras eleições ainda vêm longe e, pelos vistos, já ninguém se entende...
- Pois é. Quando há poucos tachos com comida e muita gente para comer, alguém tem de ficar de barriga a dar horas... Percebes?
- Claro que percebi. E o grande mal está aí: em haver mais "bocas famintas" que "comida"...
- Eu não percebo nada de política. Mas essa gente, nas campanhas, não enche a boca dizendo que se candidatam só para estar ao serviço do povo, zelando pelos seus interesses?
- Dizem isso e muito mais. Alguns, não poucos, até prometem mundos e fundos a toda a gente. Outros, para impressionarem os eleitores, lá vão soletrando umas leituras, como podem e sabem...
- Não me digas que já estamos no "tempo do vale tudo"?!
- Ai só agora é que acordaste? Há que tempos, pá, há que tempos!...

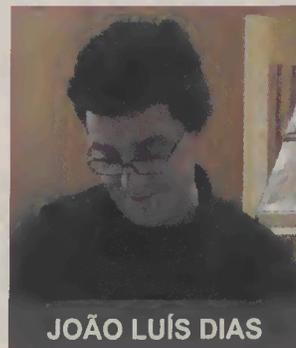
Repórter Alfa



TARDE, OU NÃO

Desta tarde pouco mais sobra
que a luz baça a mostrar seminu o horizonte.
Desta tarde, já quase tarde demais
para ser ainda tarde
só o morno banco de pedra no jardim
aceso no esplendor da tarde
me acolhe e alenta
enquanto espero esta tarde cair completamente.
Mas nunca é tarde, eu sei
para saber o que tarda em mim.
Nunca é tarde, eu sei

para saber por que se esconde cá dentro um sorriso entardecido.
Não é tarde, eu sei que não é tarde
para não querer deixar-me entardecer...
Eu sei, nunca é tarde
mesmo que tarde
para não querer uma tarde
que tarde tanto em mim.
Eu sei que não é tarde
nunca será!...



JOÃO LUÍS DIAS